

Caderno da Cidade

Saberes e Aprendizagens

GEOGRAFIA

4^o
ANO

ENSINO FUNDAMENTAL

2ª edição | revisada e atualizada



CURRÍCULO
da CIDADE

SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
**SECRETARIA
DE EDUCAÇÃO**

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Ricardo Nunes

Prefeito

Secretaria Municipal de Educação

Fernando Padula

Secretário Municipal de Educação

Maria Sílvia Bacila

Secretária Executiva Pedagógica

Samuel Ralize de Godoy

Secretário Adjunto de Educação

Ronaldo Tenório

Chefe de Gabinete

Sueli Mondini

Chefe da Assessoria de Articulação

das Diretorias Regionais de Educação – DREs

Secretaria Municipal de Educação de São Paulo

Caderno da Cidade

Saberes e Aprendizagens

GEOGRAFIA

4^o
ANO

ENSINO FUNDAMENTAL

2^a edição
revisada e atualizada

São Paulo | 2026



COORDENADORIA PEDAGÓGICA – COPED

Lucimeire Cabral de Santana - *Coordenadora*

DIVISÃO DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO – DIEFEM

Raphael Johnny dos Santos - *Diretor*

EQUIPE TÉCNICA – DIEFEM

Allan Cavalcanti de Moura
Amarilis Blois Crispino - *Estagiária*
Ana Carolina Porto Lemes
Bruno Carvalho da Silva Barros
Camila Oliveira Sandes
Catarina Maria dos Santos Castineiras
Eliana Sousa Santana
Erika Yukie Koshikumo - *Estagiária*
Francieli Araújo Guerra
Giseli de Oliveira Cardoso
Marcelo Alexandre Torres do Espírito Santo
Michele Ortega Gomes
Nelsi Maria de Jesus
Patrícia de Lucena da Silva
Paula Costa Vieira da Silva
Priscila Alexandre do Nascimento Pereira
Samira Novo Lopes
Sandra Salavandro Rodrigues
Shirlei Nadaluti Monteiro
Sueli Gomes Landim
Tiemi Okimura Kerr
Vanessa Filgueira Santos de Freitas

EQUIPE TÉCNICA SME – GEOGRAFIA

Paula Costa Vieira da Silva

REVISÃO E ATUALIZAÇÃO – 2ª EDIÇÃO

Paula Costa Vieira da Silva

CRÉDITOS 1ª EDIÇÃO

EQUIPE TÉCNICA SME – GEOGRAFIA

Paula Costa Vieira da Silva

ELABORAÇÃO

Ana Paula Seferian

REVISÃO DE CONTEÚDO

Beatriz Pereira Silva, Davi Capistrano, Davi Silvestre Fernandes Martins, Fernanda Lamesa, Gilson dos Santos, Paula Costa Vieira da Silva, Rosângela Ferreira de Souza Queiroz

REVISÃO TEXTUAL

Andreia Fernandes de Souza, Allan Cavalcanti de Moura, Beatriz Pereira Silva, Clodoaldo Gomes Alencar Junior, Davi Silvestre Fernandes Martins, Fernanda Lamesa, Rafael Fernando da Silva Santos Fitipaldi

LEITURA CRÍTICA

Allan Cavalcanti de Moura, Aracele Florencio Bezerra, Douglas Rocha Constâncio, Darlan da Conceição Neves, David Capistrano da Costa, Davi Silvestre Fernandes Martins, Evelise Zablonki Ferreira de Barros, Ewerton Talpo, Flávio Toshiki Imai Nishimori, Gabriela Freitas Saquelli, Gilson dos Santos, Izilda de Albuquerque Pinto, Luiz Carlos Pissamiglio Dias Barreiras, Marcia Regina Galvão, Mauro Soares da Rocha, Meirieli Nascimento Miranda, Rafael Fernando da Silva Santos Fitipaldi, Rosângela Ferreira de Souza Queiroz, Sandra Zilda Santana Marques, Silvana Albadejo Garvi

Edição anterior:

1ª edição - 2024

Para consulta:

educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/cdep

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação.
Coordenadoria Pedagógica.

Caderno da cidade : saberes e aprendizagens :
Geografia – 4º ano. – 2. ed. rev. e atual. – São Paulo :
SME / COPED, 2026.

96 p. : il.

1. Ensino Fundamental. 2. Aprendizagem. 3.
Geografia. I. Título.

CDD 372

Código da Memória Documental: SME13/2026
Elaborado por Patrícia Martins da Silva Rede – CRB-8/5877



Qualquer parte desta publicação poderá ser compartilhada (cópia e redistribuição do material em qualquer suporte ou formato) e adaptada (remix, transformação e criação a partir do material para fins não comerciais), desde que seja atribuído crédito apropriadamente, indicando quais mudanças foram feitas na obra. Direitos de imagem, de privacidade ou direitos morais podem limitar o uso do material, pois necessitam de autorizações para o uso pretendido.

A Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, em conformidade à Lei nº 9.610/1998, reconhece a especial proteção aos direitos autorais, mediante autorização prévia e expressa do detentor da obra. No caso de eventuais desconformidades, reitera o compromisso de diligentemente corrigir inadequações.

Acesse: educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br

Consulte também o Centro de Documentação da Educação Paulistana
educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/cdep

OLÁ, ESTUDANTE!

Ao receber os **Cadernos da Cidade: Saberes e Aprendizagens**, saiba que estamos juntos com você, dando continuidade a um processo que se iniciou no ano de 2017, com a publicação do Currículo da Cidade. Como você, provavelmente, já deve saber, trata-se de um trabalho colaborativo que, ao longo desse tempo, contou com a participação de professores da Rede Municipal de Ensino de São Paulo e de especialistas de cada uma das áreas que compõe esta coleção: Ciências Naturais, Geografia, História, Língua Inglesa, Língua Portuguesa e Matemática.

O Ensino Fundamental, etapa da Educação Básica da qual você faz parte, é um período de intensas aprendizagens. Em virtude disso, a proposta dos **Cadernos da Cidade** é ser mais um instrumento à disposição de seus/suas professores(as) e tem por objetivo potencializar conhecimentos importantes para sua vida em sociedade.

Assim como nos anos anteriores, este é um material consumível, ou seja, você poderá utilizá-lo para escrever, grifar, sublinhar, responder, anotar e destacar informações importantes durante as aulas em que os **Cadernos da Cidade** forem utilizados. Com isso, consideramos importante lembrar sobre a necessidade de conservação e de utilização consciente deste material, que pode servir como mais uma ponte entre os conhecimentos e saberes da sua escola, da sua cidade, do seu estado, do seu país e do mundo.

Os **Cadernos da Cidade** sempre farão mais sentido sob a orientação do(a) professor(a). Portanto, é importante que você, na condição de estudante, seja também um responsável pelas suas aprendizagens. Escola é lugar de aprender. Aproveite tudo o que esse ambiente pode lhe oferecer ao longo deste ano!

Por fim, desejamos que as sequências de atividades dos Cadernos da Cidade permitam que você aprenda, discuta, reflita, troque ideias, leia, resolva problemas, investigue, analise e, a partir de todas essas ações, produza outros conhecimentos indispensáveis à nossa vida em sociedade.

Bons estudos!

Fernando Padula
Secretário Municipal de Educação

SUMÁRIO

UNIDADE 1

A ocupação dos lugares 6

ATIVIDADE 1 – A cultura nos bairros 8

ATIVIDADE 2 – Como o poder interfere na construção do espaço 19

UNIDADE 2

Território brasileiro e sua diversidade 28

ATIVIDADE 1 – Como dividimos o Brasil 30

ATIVIDADE 2 – Orientação e regionalização 40

UNIDADE 3

Os rios e a Cidade de São Paulo46

ATIVIDADE 1 – Como utilizamos e transformamos os rios da cidade48

ATIVIDADE 2 – Os problemas da ocupação em áreas de risco61

UNIDADE 4

O uso dos recursos e o trabalho no campo e na cidade74

ATIVIDADE 1 – Como usamos os recursos naturais nos diferentes lugares76

ATIVIDADE 2 – O trabalho que transforma os espaços83

UNIDADE 1

A ocupação dos lugares

PRIMEIRAS PALAVRAS

Observe a imagem de parte de um bairro de São Paulo. Você acredita que esse lugar já foi uma aldeia indígena? Os bairros da Cidade de São Paulo são repletos de histórias e com características culturais que estão relacionadas às histórias das pessoas que ocuparam esses lugares.

Há mais de 467 anos atrás, a Cidade de São Paulo foi fundada, mas sua ocupação por povos originários é muito mais antiga. Bem antes de os colonizadores portugueses chegarem ao Brasil, já existiam diferentes povos que habitavam todo o território, que hoje conhecemos como Brasil.

Com o passar do tempo, as paisagens da Cidade de São Paulo foram sendo transformadas e hoje mostram uma enorme variedade, que está relacionada à diversidade cultural, resultado da ocupação da cidade por pessoas de diferentes origens, que vieram para cá ao longo de sua história.

Isso fez de São Paulo uma cidade multicultural, com uma imensa diversidade de etnias, crenças religiosas, festas e sabores. Mostrando em suas paisagens a influência indígena, europeia, afrodescendente, asiática e com influência cultural de pessoas de todos os estados brasileiros.

[https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o_Miguel_Paulista#/media:Arquivo:igreja_de_S%C3%A3o_Miguel_\(S%C3%A3o_Paulo_01\).jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o_Miguel_Paulista#/media:Arquivo:igreja_de_S%C3%A3o_Miguel_(S%C3%A3o_Paulo_01).jpg) Acesso em: jul. 2022.





Capela de São Miguel Arcanjo, construída no ano de 1622, bairro de São Miguel Paulista, São Paulo.

ATIVIDADE 1 – A cultura nos bairros



RODA DE CONVERSA

Observe novamente a imagem do bairro de São Miguel Paulista, leia o texto que conta um pouco sobre a história do bairro e converse com seus colegas.

A primeira denominação do bairro foi Aldeia de Ururaí, palavra usada por indígenas guaianaz, em referência ao rio Tietê. Naquelas terras, em 1560, o padre Anchieta reencontrou um grupo de guaianaz, que havia abandonado as imediações do colégio jesuíta de São Paulo. Uma capelinha foi erguida para marcar a presença cristã na aldeia e também para dar sequência à catequização dos indígenas. A construção levou o nome do arcanjo de devoção de Anchieta. Era o início da história de São Miguel Paulista. Em 1622, a pequena igreja foi substituída pela Capela, tombada pelo Patrimônio Histórico Nacional no ano de 1938.

A história de São Miguel Paulista, bairro no extremo leste da cidade, passa pela praça que, oficialmente, tem nome de um religioso, e, popularmente, de um estilo musical brasileiro. É a Praça Padre Aleixo Monteiro Mafra, mais conhecida como Praça do Forró. Além de conter a Capela de São Miguel Arcanjo, reconstrução da igreja que foi o marco do bairro em 1560, a Praça também foi palco de muitos shows nas últimas décadas e de manifestações do Movimento Popular de Arte de São Miguel Paulista. [...]

[...] A infraestrutura viária começou a melhorar, com a chegada do paralelepípedo, por volta de 1952. O asfalto viria anos mais tarde. Mesmo assim, a região ainda dispõe de ruas de terra. Porém, apenas este semestre, foram pavimentadas 19 ruas e concluiu-se o asfaltamento de outras 20.

O distrito de São Miguel abriga o Hospital Municipal Tide Setúbal, o Hospital Dia Saúde Mental, dois dos cinco telecentros da região e o Centro de Referência da Criança e do Adolescente, inaugurado em agosto para acolher crianças e adolescentes em situações de risco ou de rua.

O centro de São Miguel, nos arredores da Praça do Forró, é atualmente um importante polo comercial e residencial.

Fonte: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bibliotecas/bibliotecas_bairro/bibliotecas_m_z/raimundodemenezes/index.php?p=5722. (Adaptado).

1 Responda a seguir:

- a) Como vocês imaginam que tenha sido o contato dos europeus com os povos indígenas que viviam no lugar onde hoje é a Cidade de São Paulo?

- b) Vocês acham que os rios da cidade, como o rio Tietê, eram importantes para os povos que viviam aqui? Por quê?

- c) Existem até hoje marcas na paisagem do bairro de São Miguel Paulista que foram criadas no início de sua ocupação pelos não indígenas?

- d) Quais são suas hipóteses para explicar o fato de a praça Padre Aleixo Monteiro Mafra ser mais conhecida como praça do Forró?



VAMOS PESQUISAR!

Você já visitou algum museu da Cidade de São Paulo? Você gostou? O que aprendeu? Muitas pessoas podem até pensar que os museus são lugares onde guardamos objetos antigos. No entanto, eles são muito mais do que isso. Os museus são parte integrante da nossa sociedade, afinal são neles que guardamos parte de nossa história, da história de outras civilizações, de parte da história do desenvolvimento científico e onde podemos ter acesso a diferentes expressões artísticas.

Que tal realizarmos duas visitas virtuais a dois museus importantes para conhecermos a cultura indígena e africana, culturas tão importantes para que possamos conhecer a nossa própria, já que a cultura brasileira é resultado da interação desses dois povos com o colonizador europeu?

- 1) Faça uma visita virtual nos museus:

Museu de Arte Indígena disponível em:

<https://www.tourvirtual360.com.br/mai/mai.html>

Museu Afro Brasil disponível em:

<https://artsandculture.google.com/partner/museu-afro-brasil>

- 2) Agora responda:

- a) O que você achou das visitas?

- b) O que chamou mais sua atenção no Museu de Arte Indígena?



ATIVIDADE PRÁTICA

A cultura indígena é um dos pilares da cultura brasileira. Mas onde estão os indígenas de São Paulo?

“A ideia usual que a maior parte da população indígena vive em áreas rurais remotas não corresponde à realidade. Dados da Organização das Nações Unidas (ONU) indicam que em alguns países, como Austrália, Canadá, Estados Unidos e Chile, a maior parte da população indígena vive em cidades. Em 2000 a população indígena na América Latina era de 30 milhões de pessoas, sendo que 12 milhões viviam em áreas urbanas. No Brasil, os dados mais recentes do Censo de 2010 indicam que a população indígena atingiu 817,9 mil pessoas. Desse total, 36,2% residiam na área urbana e 63,8% na rural. No Estado de São Paulo, os dados do Censo de 2010 apontam uma população indígena de 37.915 índios vivendo em cidades, o que representa 91% da população indígena do estado. Ainda segundo o IBGE, São Paulo é o 4º município com maior população indígena (população absoluta) no Brasil: 12.977 indígenas.

A existência de índios nas cidades decorre de duas razões principais: do movimento de migração das terras de origem para as cidades ou do crescimento das cidades, que acabam alcançando as terras indígenas que passam a integrar a área urbana. Em São Paulo, encontramos os dois tipos de situação: duas Terras Indígenas Guarani localizadas na zona sul e oeste (Terras Indígenas Jaraguá e Tenondé Porã), onde vivem 1.711 indígenas. E uma grande população indígena, distribuída por diversos bairros da Grande São Paulo, constituída por famílias que migraram de suas terras de origem de diversas regiões do país, mas principalmente do Nordeste. São diversas as dificuldades enfrentadas pela população indígena em São Paulo. Além dos problemas encontrados pela população das periferias de forma geral (como falta de emprego, condições precárias de moradia, violência, falta de assistência à saúde), também enfrentam problemas específicos, como a invisibilidade perante a sociedade em geral, a desconsideração do poder público, o questionamento de suas identidades étnicas e a falta de um espaço coletivo para suas manifestações culturais.”

Texto Adaptado: <https://cpisp.org.br/povos-indigenas-em-sao-paulo/terras-indigenas/indigenas-na-cidade/> Acesso: 08/10/2024

1) Em grupos, faça uma pesquisa para descobrir:

- quais são os motivos que fazem com que indígenas saiam de suas terras e migrem para a cidade?

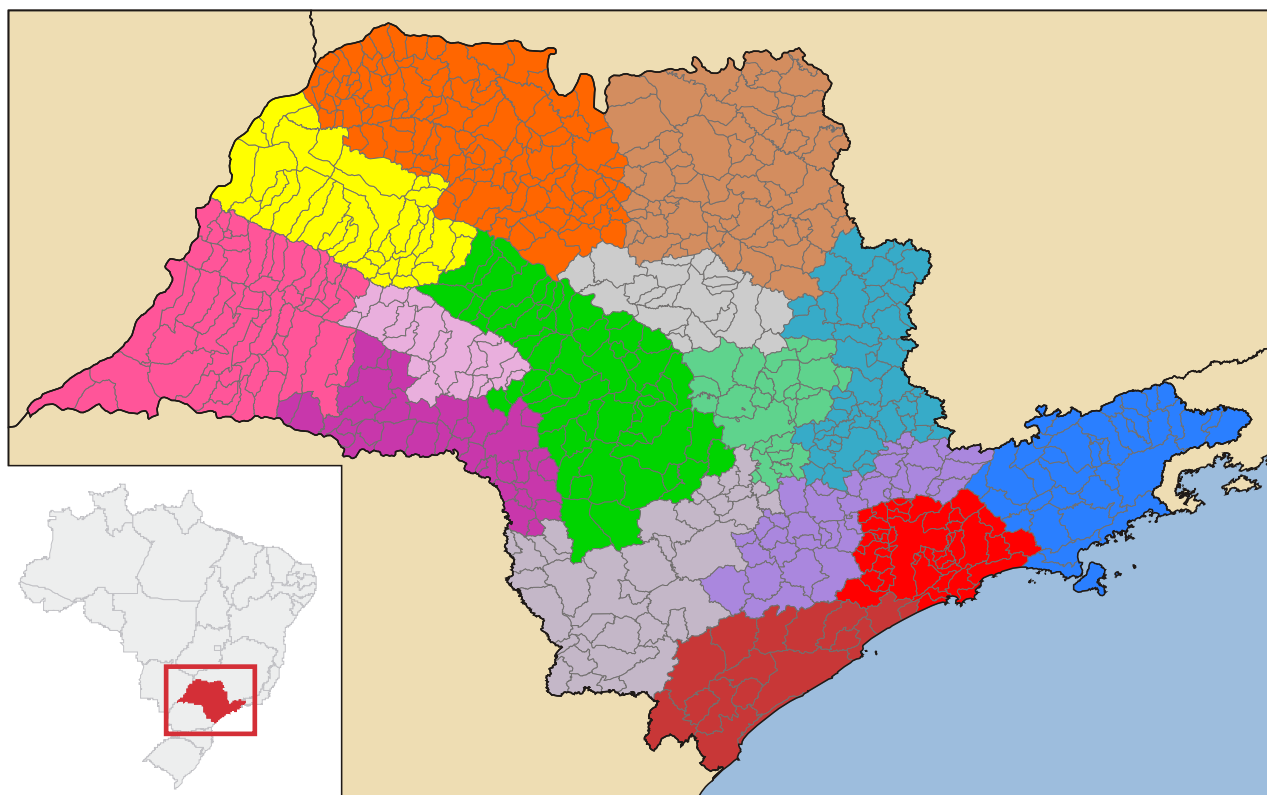
- vivendo nas cidades, essas pessoas deixam de ser indígenas? É possível que mantenham relações com suas terras de origem? Quais são essas relações?

2) Após pesquisas, elabore:








- uma apresentação para mostrar aos demais colegas como vivem os Terena.
- uma apresentação para mostrar aos demais colegas como vivem os Guarani e Tupi.
- uma apresentação para mostrar aos demais colegas como vivem os Kaingang.
- uma apresentação para mostrar aos demais colegas como vivem os quilombolas no Quilombo Ivaporunduva.
- uma apresentação para mostrar aos demais colegas como vivem os quilombolas no Quilombo Maria Rosa.
- uma apresentação para mostrar aos demais colegas como vivem os quilombolas no Quilombo Pedro Cubas.

- 3 Onde estão os territórios indígenas no Estado de São Paulo? Faça uma pesquisa e localize os municípios ou a região onde se localizam esses territórios. Elenque abaixo o nome das mesorregiões.

Mesorregiões de São Paulo



https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:SP_Mesorregions.svg

	Mesorregião de Araraquara
	Mesorregião de Araçatuba
	Mesorregião de Assis
	Mesorregião de Bauru
	Mesorregião de Campinas
	Mesorregião de Itapetininga
	Mesorregião do Litoral Sul Paulista
	Mesorregião de Marília
	Mesorregião Macro Metropolitana Paulista
	Mesorregião Metropolitana de São Paulo
	Mesorregião de Piracicaba
	Mesorregião de Presidente Prudente
	Mesorregião de Ribeirão Preto
	Mesorregião de São José do Rio Preto
	Mesorregião do Vale do Paraíba Paulista

- 4 Na Cidade de São Paulo, podemos identificar diversos elementos na paisagem que evidenciam a influência de outras culturas na cultura da cidade. Observe as imagens:



Estátua Índio Pescador, inaugurada em 1928, está localizada na Praça Osvaldo Cruz, bem no começo da Avenida Paulista. Feita em bronze fundido, a obra é de autoria de Francisco Leopoldo Silva, irmão do primeiro Arcebispo de São Paulo, Dom Duarte Leopoldo Silva.

Procissão em homenagem a Xangô, São Paulo.



Sinagoga e Museu Judaico, Bela Vista, São Paulo.



Sambódromo onde ocorre o desfile das escolas de samba de diversos bairros de São Paulo.



Comércio de produtos orientais, bairro da Liberdade, São Paulo



Imagem Índio Pescador: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/e/e4/Indio_Pescador_-_Diagonal.jpg
 Imagem Bairro Liberdade: <https://www.flickr.com/photos/mcdemoura/860786750> Acesso: 07/10/2024
 Imagem Xangô: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/direitos_humanos/igualdade_racial/noticias/?p=259296
 Imagem Sinagoga: https://es.wikipedia.org/wiki/Sinagoga_Beth-El#/media/Arquivo:Sinagoga_Beth_EI_São_Paulo_1.JPG

<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/desenvolvimento/noticias/?p=37818>
 Imagem Anhembi Escola de Samba: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/desenvolvimento/noticias/?p=37818>

a) Quais culturas estão representadas nas imagens?

b) Quais outros elementos, existentes nas paisagens de São Paulo, estão relacionados às culturas indígena e afro-brasileira?



ATIVIDADE PRÁTICA

Tudo o que vemos em nosso bairro conta uma história. A partir da observação atenta das paisagens, podemos descobrir como as pessoas ocupam os espaços, a existência de serviços públicos e privados, aspectos relacionados à economia ou ao modo de vida das pessoas que habitam os lugares. Em nossas casas, podemos conhecer a história de nossa família, ou seja, conhecer aspectos culturais que formam nossa identidade. Que tal elaborar uma exposição para contar um pouco sobre a história das pessoas que vivem com você em sua casa? Assim, podemos conhecer um pouco mais da cultura de nosso bairro e da Cidade de São Paulo.

- 1) Faça uma pesquisa em sua casa para descobrir a origem de sua família. Pergunte aos adultos que vivem com você onde foi que nasceram e onde foi que seus pais e avós nasceram. Complete a tabela com o nome do lugar em que essas pessoas nasceram:

Parte Materna

Bisavós				
Avós				
Mãe				

Parte Paterna

Bisavós				
Avós				
Pai				

Eu

--

- 2) Com essas informações, elabore, em uma folha avulsa, um croqui para representar os fluxos realizados por essas pessoas até chegarem a São Paulo.
- 3) Escolha algo de sua casa que você acha que conta um pouco da história das pessoas que vivem com você; pode ser um móvel, um objeto, um brinquedo, uma peça de vestuário. Converse com um adulto, para compreender o significado desse objeto. Crie uma legenda para esse objeto, escrevendo o que ele é, para que serve, como é utilizado por sua família, de onde veio e qual é a relação com a cultura das pessoas que vivem com você. Se possível, leve esse objeto para a escola para a montagem da exposição. Caso não possa levá-lo, tire uma foto ou faça um desenho para representá-lo.

ATIVIDADE 2 – Como o poder interfere na construção do espaço



RODA DE CONVERSA

Leia o texto:

Democracia

Democracia é uma palavra muito repetida. Ouvimos em nossa casa, em nossa escola, na rua, na televisão. Ouvimos pessoas que a defendem; outras, já cansadas das coisas erradas que acontecem no País, equivocadamente, dizem por aí que é melhor que ela acabe. Mas, afinal de contas, o que significa exatamente a palavra democracia? Em 2002, uma pesquisa da Organização das Nações Unidas (ONU) feita na América Latina revelou que mais da metade dos entrevistados brasileiros não sabiam o que era democracia. Parece incrível, mas é verdade. Tem muita gente que fala, fala, mas não sabe muito bem o que é democracia, nem o que ela garante e como funciona.

Cartilha da Democracia, disponível em:
http://imagem.camara.gov.br/internet/midias/plen/pdf/cartilha_eleitormirim_2016.pdf

- Converse com seus colegas sobre o significado da palavra democracia.

1 Onde você acha que essa palavra surgiu?

2 Quais são suas hipóteses para explicar o porquê de mais de a metade dos brasileiros não saberem o que é democracia?

- 3 Em sua opinião, é importante compreender de que forma nós organizamos o sistema político dos países?

- 4 Leia o texto.

Se é o voto que garante a participação igual para todos os cidadãos, o que é que garante a democracia entre aqueles que já foram escolhidos representantes e estão no poder? Será que, depois de eleitos, eles podem fazer o que quiserem? O filósofo francês Montesquieu concluiu que tudo estaria perdido se o mesmo homem, ou o mesmo grupo (de líderes, nobres ou do povo), detivesse todos os poderes: o que faz leis (Legislativo), o que executa as resoluções públicas (Executivo) e o que julga os crimes ou as desavenças dos particulares (Judiciário). Com isso, ele queria dizer que, se em uma sociedade, todos cuidassem de tudo, nada iria funcionar. Por isso, a importância da separação dos poderes. O Legislativo, o Executivo e o Judiciário têm poderes distintos, mas nenhum é mais forte nem pode mandar no outro. Eles são interdependentes e devem trabalhar de forma harmônica e coordenada entre si. Assim, mantém-se um dos princípios fundamentais da democracia, que é o compartilhamento do poder. Numa democracia legítima, ninguém é o dono da bola, ninguém manda e desmanda sem limites.

Fonte: http://imagem.camara.gov.br/internet/midias/plen/pdf/cartilha_eleitormirim_2016.pdf

Observe a função de cada poder:

Poder Legislativo: discute e elabora as leis que vão reger o País. Em nível federal, o Poder Legislativo é exercido pelo Congresso Nacional em suas duas Casas: Câmara dos Deputados e Senado Federal. Nos estados, há as Assembleias Legislativas, e nos municípios, as Câmaras Municipais. No Distrito Federal, temos a Câmara Legislativa.

Poder Executivo: coloca em prática as leis e os projetos. É exercido pelo presidente da República, pelos governadores e prefeitos.

Poder Judiciário: julga se as leis estão sendo corretamente aplicadas. Exercido pelos Tribunais e juízes.

5 Leia os textos:

O conflito de interesses é comum numa democracia, porque todos são considerados iguais. A importância de cada um na hora de tomar uma decisão é a mesma: ninguém vale mais que ninguém. Por isso, às vezes, demora-se um pouco para se chegar a um acordo. Na democracia, não há como decidir rapidamente questões que são muito importantes. As decisões mais maduras, que beneficiam de forma mais ampla o povo e que resultam em um bem coletivo para a sociedade, precisam ser muito bem discutidas.

Na Grécia antiga, onde o conceito de Democracia foi criado, era mais fácil. Eram poucos os cidadãos e eles se reuniam em praça pública, chamada de Agora, para discutir a política e os assuntos de interesse da comunidade. Sabe por que existiam poucos cidadãos na Grécia Antiga? Porque para esse povo, só eram cidadãos os homens livres, nascidos na Grécia, que não precisavam trabalhar para sobreviver. Assim, ficavam de fora da cidadania grega os homens trabalhadores, como comerciantes e artesãos, as mulheres, os escravizados, os migrantes e as crianças.



RODA DE CONVERSA

- Converse com seus colegas sobre como era a democracia na Grécia antiga. Em que medida podemos entender a Grécia antiga como de fato democrática? Você acredita que ocorreram avanços de lá para cá?

A organização política, recém implantada, segue os passos da instituição das figuras líderes do cacique e do pajé. O papel da chefia, exercido pelo cacique, é válido para os assuntos que se referem aos interesses coletivos, mas não tem importância na esfera doméstica das famílias, atuando ele como um representante externo e principal articulador interno da mobilização coletiva, já que não há formalmente a figura de conselheiros.

ANDRADE, Ugo Maia. Tumbalalá. In: Instituto Socioambiental. Povos Indígenas no Brasil. Disponível em: <<https://pib.socioambiental.org/pt/Povo:Tumbalal%C3%A1>>. Acesso em: 18 mar. 2025.

Essa é a forma tradicional de hierarquia dos indígenas Tumbalalá, no entanto, os indígenas se relacionam com os não indígenas e recriam as formas de atuar politicamente em sua comunidade. Conheça o projeto das Mulheres do Barro.



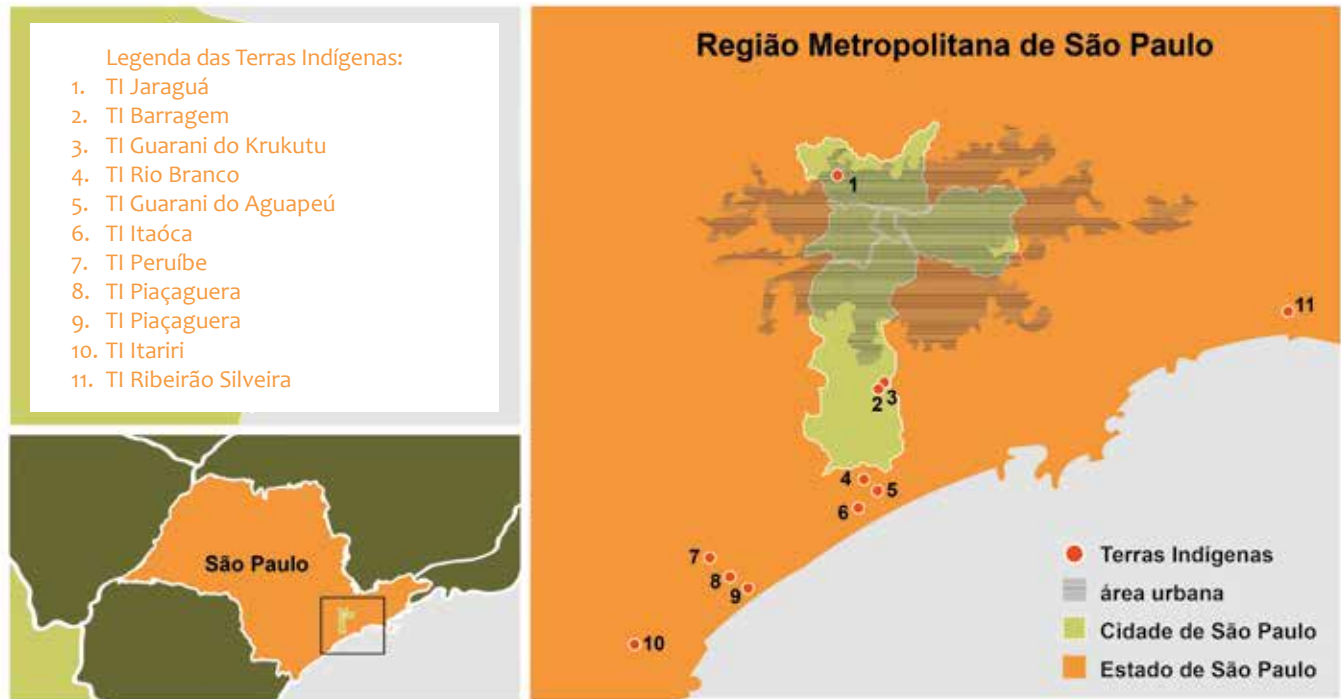
Disponível em: <https://beirasdagua.org.br/item/mulheres-do-barro/>

a) Você conhece alguma mulher importante na sociedade?

b) Em sua opinião, os homens e mulheres são iguais na sociedade brasileira?

c) O que você acha que falta para que nossa sociedade seja mais igualitária?

- 6 Você sabia que, próximo ao município de São Paulo e mesmo em seu território, há diferentes comunidades indígenas? Observe com atenção as representações cartográficas e responda às questões:



Fonte: Orientações Pedagógicas do Currículo da Cidade – Povos Indígenas, p. 85.

- a) Escreva os nomes das TIs (Terras Indígenas) que se localizam dentro do município de São Paulo.

- b) Escreva o nome das TIs que se localizam ao sul do município de São Paulo.

- c) Escreva o nome das demais TIs que se localizam no Estado de São Paulo e que estão representadas no mapa.

- d) O que você sabe sobre os diferentes povos indígenas de São Paulo?



ATIVIDADE EM GRUPO

Você e seus colegas irão assistir a um vídeo que mostra diferentes etnias indígenas, onde vivem e os desafios que essas comunidades enfrentam ao se relacionarem com os não indígenas. Vídeo produzido pela TV Escola, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=SAM7lazyQc4&ab_channel=R%C3%A1dioTVUniversit%C3%A1ria-RTV%2FUFRR Acesso em 30/09/2024

- 1) Em que momentos do vídeo são mostradas situações preconceituosas em relação aos indígenas?



Pontos extremos e fronteiras



Fonte: Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais.

www.ibge.gov.br

0800 721 8181

ATIVIDADE 1 – Como dividimos o Brasil



O Brasil é um país muito grande e, de Norte a Sul, encontramos costumes muito diferentes. As danças populares são típicas de cada lugar, assim como a comida, as músicas, as atividades econômicas e, às vezes, a própria língua é tão diferente, que não entendemos muito bem o que dizem as pessoas de outras regiões. Então, para melhor compreender, estudar e administrar este nosso imenso país, o território foi dividido em cinco Grandes Regiões: Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

O Brasil é uma República Federativa, organizada politicamente em estados, municípios e distritos. Para administrar o país, existe uma divisão em governos: federal, estadual e municipal.

Os 26 estados brasileiros, além do Distrito Federal, compõem a República Federativa do Brasil. Por isto, os estados são chamados de Unidades da Federação.

A sede do governo brasileiro fica em Brasília, no Distrito Federal. É lá que trabalha o Presidente da República.

1 Observe com atenção o mapa do município de São Paulo e seus distritos:



- a) Pinte no mapa o distrito em que você vive.
 - b) Escreva o nome de seu distrito: _____
 - c) Escreva o nome da subprefeitura que atende seu distrito: _____
 - d) Faça uma pesquisa para conhecer a função das subprefeituras de São Paulo e converse com seus colegas sobre sua importância.
- 2 Observe o mapa político do Brasil. Nele vemos todas as unidades da federação (estados brasileiros) e o Distrito Federal.





ATIVIDADE PRÁTICA

Você gosta de quebra-cabeças?

Acesse o site do IBGE e veja em quanto tempo você e seus colegas conseguem montar um quebra-cabeça do mapa do Brasil, no qual cada peça é uma unidade da federação.

Disponível em: https://educa.ibge.gov.br/templates/ibge_educa_crianças/brincadeiras/quebra-cabeça-mapa/brasil.html

Marque seu tempo aqui: _____

- 3 Você já deve ter visto mapas do Brasil que dividem o território em regiões. A divisão regional oficial do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divide o Brasil em cinco regiões. A divisão do Brasil em regiões torna mais fácil o ensino de geografia, assim como a pesquisa coleta a organização de dados sobre o país, seus habitantes e suas características, de modo geral. A definição das regiões obedece a critérios de classificação que consideram as características dos estados. As primeiras divisões regionais que foram propostas para o país eram baseadas, apenas, nos aspectos naturais, ou seja, ligados à natureza, como clima, vegetação e relevo. Mas, depois, começou-se a levar em consideração, também, as características humanas, isto é, as que resultam da ação do homem, como as atividades econômicas e o modo de vida da população, para então, definir quais estados fariam parte de cada região. Observe o mapa das regiões brasileiras:



LEGENDA:

a) Além de São Paulo, quais outros estados compõem a região Sudeste?

b) Segundo o texto da página anterior, qual o critério para a regionalização trazida pelo IBGE?

c) O estado de São Paulo faz parte de qual região brasileira?



VAMOS PESQUISAR!

Você conhece as diferentes regiões brasileiras?

1) Em sua opinião, quais seriam as características comuns aos estados, para serem agrupados na região:

• Norte: _____

• Sul: _____

- Nordeste: _____

- Centro-Oeste: _____

- Sudeste: _____

- 2) Em grupo, faça uma pesquisa sobre uma das regiões brasileiras e busque informações sobre o clima, o tipo de relevo que é predominante, sobre os aspectos culturais, sociais e econômicos. Elabore uma apresentação para mostrar aos seus colegas sobre o que seu grupo descobriu.

- 4 São Paulo é um dos maiores produtores e exportadores de suco de laranja do mundo. Leia com atenção o texto e as imagens a seguir.

MARCO AURÉLIO ESPARZ, CC-BY-SA 3.0 <<https://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/>>, via Wikimedia Commons



O Estado de São Paulo, maior produtor de laranja e de suco de laranja do mundo, deve se manter ativo neste momento em que já se registra uma tendência mundial de crescimento no consumo da fruta, que pode auxiliar no aumento da imunidade. Consumidores no mundo todo buscam formas de melhorar a imunidade e os citros são alimentos ricos em vitamina C. A Organização Mundial da Saúde recomenda o consumo mínimo de 45 mg/dia desta vitamina, que é atingido com a ingestão de uma laranja.

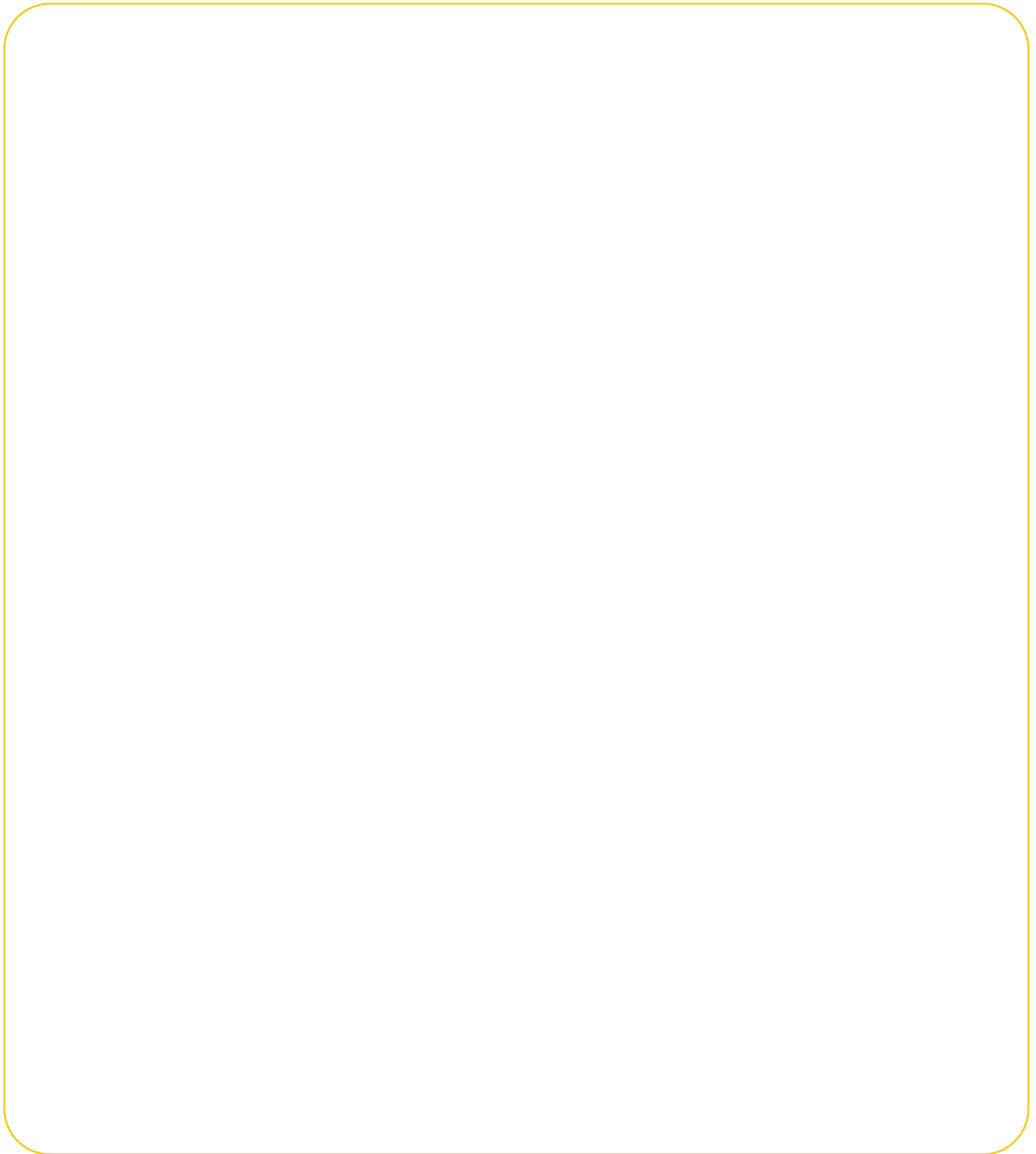
De acordo com Ibiapaba Neto, diretor-executivo da Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos (CitrusBR), há algumas evidências de que a demanda por suco de laranja aumentou no mundo inteiro, principalmente nos Estados Unidos e Europa. Dois motivos que podem estar relacionados a esta mudança são a procura por um produto rico em vitamina C e a antecipação de compras por parte de alguns consumidores que já adquiriram uma grande quantidade de alimentos.

O Estado de São Paulo é o maior produtor do mundo de laranja, tendo na safra agrícola 2018/2019 colhido mais de 13,6 mil toneladas, produção 5% superior a quantidade da safra de 2017/2018, quando a produção foi de 13 mil toneladas, aproximadamente.

A laranja para a indústria é o terceiro principal produto agropecuário produzido pelo Estado em valor de produção, totalizando em 2019 R\$ 5 bilhões. Embora grande parte do suco de laranja produzido no Brasil seja exportado, o consumo interno de suco NFC (suco pasteurizado, não concentrado) tem aumentado consideravelmente. Destaque-se que a preferência do brasileiro é pelo suco extraído na hora, com maior conteúdo de vitamina C.

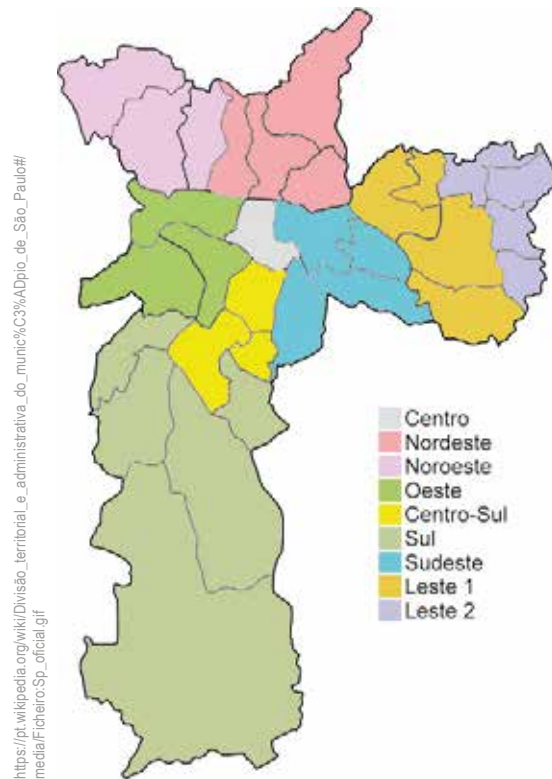
Fonte: <https://www.iac.sp.gov.br/noticiasdetalhes.php?tag=1337> (adaptado) acesso em: 30/09/2024

- c) Faça um desenho representando o processo produtivo de um produto agropecuário de sua escolha, desde o campo até a chegada as casas.



ATIVIDADE 2 - Orientação e regionalização

- 1 Muitas vezes, determinamos as regiões utilizando como critério a localização. O município de São Paulo, por exemplo, é dividido em regiões, também conhecidas como zonas. Assim, temos a zona leste, zona oeste, zona sul, zona norte e zona central.



- a) Retome o mapa apresentado na página 30 e compare com o mapa do zoneamento administrativo do município de São Paulo. Em que zona você vive?
-
- b) Escreva o nome de um distrito que se localiza ao leste do distrito que você vive.
-
- c) Escreva o nome de um distrito localizado ao sul do distrito que você vive.
-
- d) Escreva o nome de um distrito localizado ao norte do distrito que você vive.
-

e) Escreva o nome de um distrito localizado ao oeste do distrito que você vive.

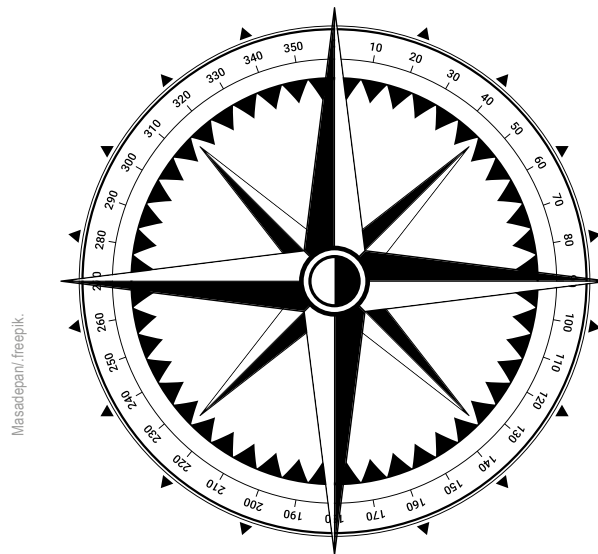
f) Escreva o nome de um distrito que se localiza na zona sul, o nome de um distrito que fica na zona oeste e o nome de um distrito localizado na zona leste.

2 Para nos movermos em um espaço conhecido, nos orientamos utilizando pontos de referência, como quando dizemos que nossa casa fica em frente à padaria e à direita da escola, por exemplo. No entanto, para nos orientarmos em um espaço maior ou desconhecido, essas indicações não são suficientes.

Assim, para sabermos a direção das cidades, estados ou de um país, estabelecemos um ponto de referência e utilizamos a rosa dos ventos.

Os mapas trazem pelo menos a indicação do norte, pois essa é uma convenção cartográfica para se poder localizar o norte geográfico.

- a) Complete a rosa dos ventos com os pontos cardeais N (norte), S (Sul), L (leste) e O (Oeste).
- b) Complete a rosa dos ventos com os pontos colaterais NE (Nordeste), NO (Noroeste), SE (Sudeste) e SO (Sudoeste).





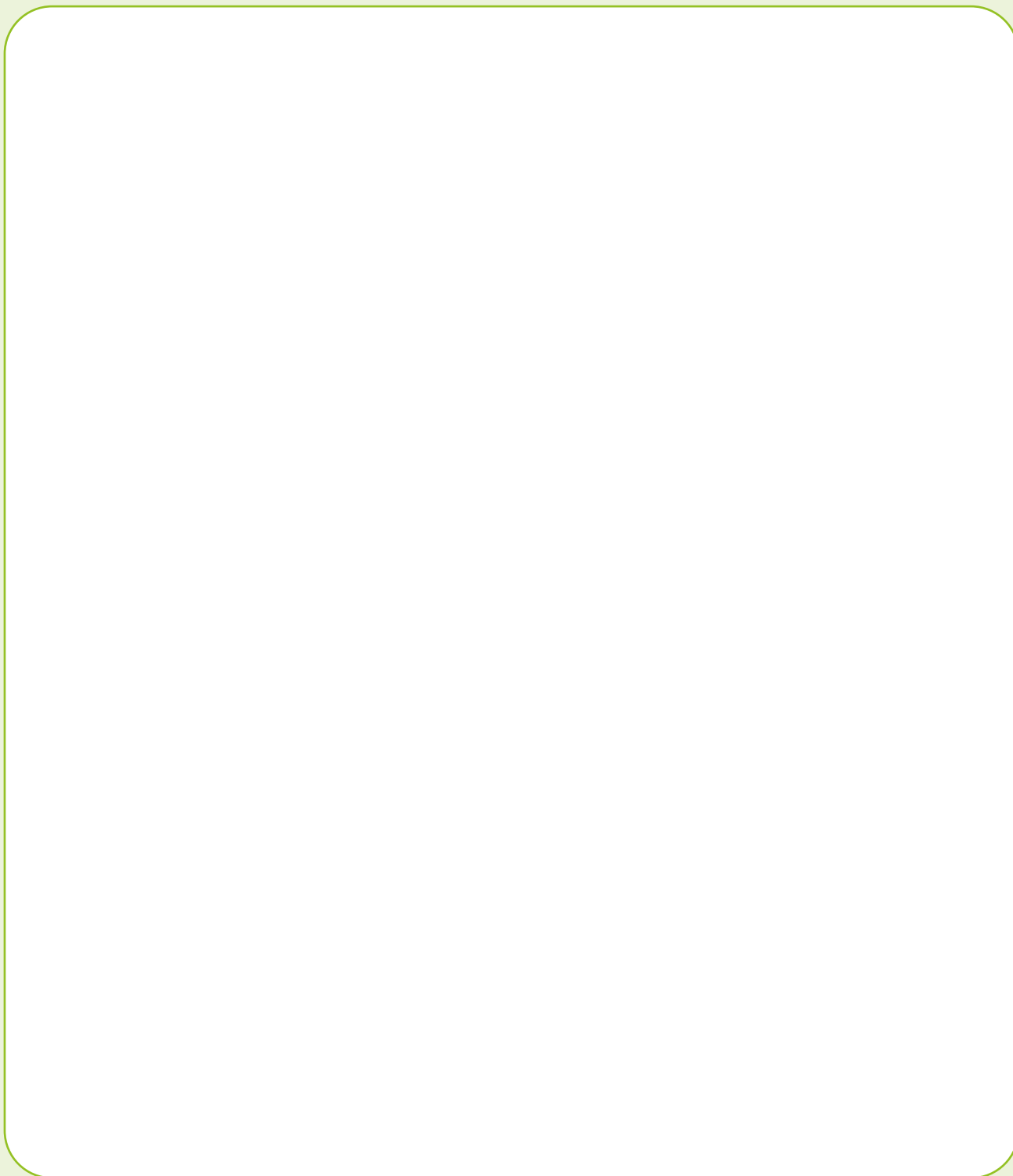
ATIVIDADE PRÁTICA

Você sabia que é possível construir uma rosa dos ventos utilizando sombras? Vamos tentar? Durante um dia ensolarado, vemos o movimento aparente do Sol, nascendo no Leste e se pondo no Oeste.

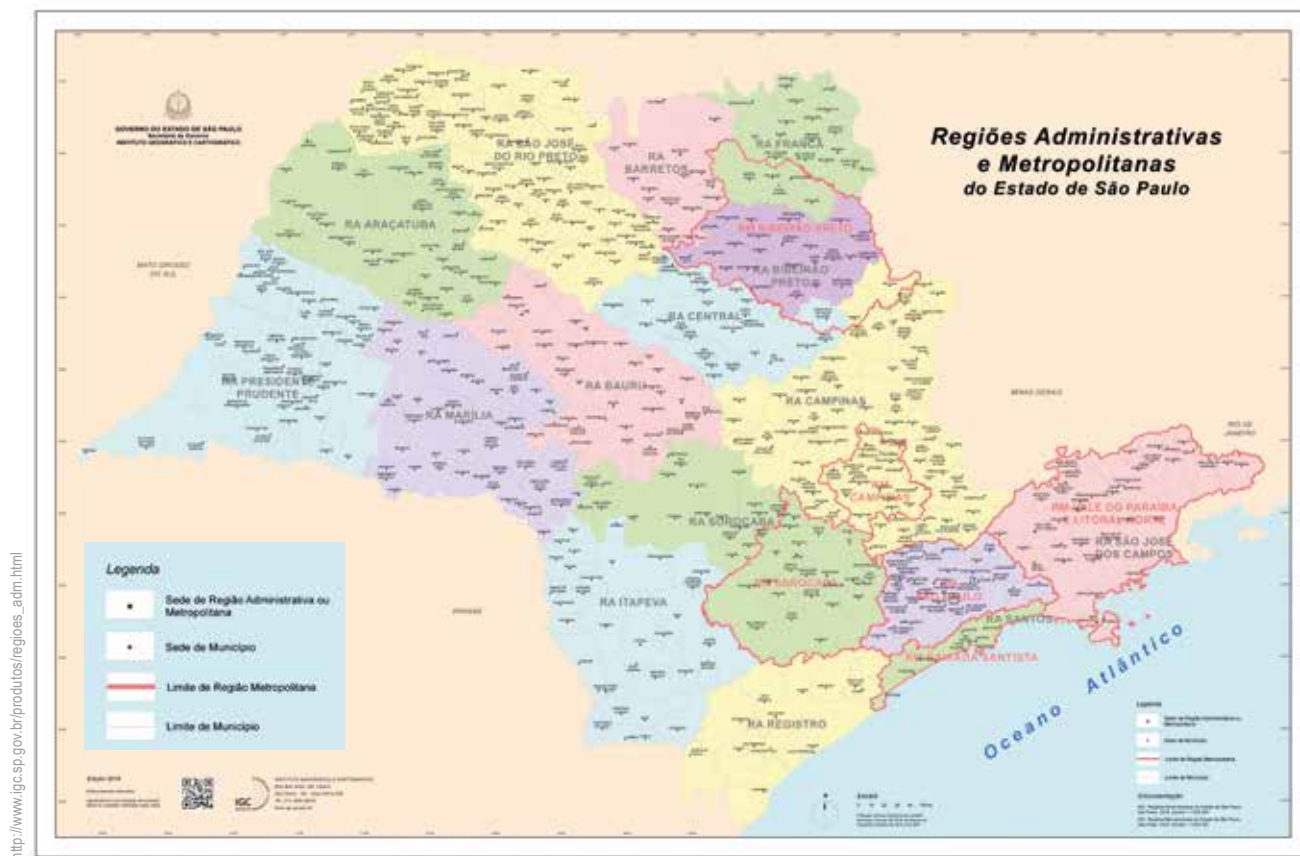
Mas como podemos usar essas informações para saber onde estão o Leste, Oeste, Norte e Sul? Você já sabe que o Sol nasce na parte leste, não é mesmo? Então podemos usar a sombra de uma haste fixa chamada gnômon no chão e observar a sombra que essa haste projeta no chão. Desta forma, pela manhã, a sombra da haste deverá aparecer no lado oposto do Leste. Após identificar o Leste, você será capaz de identificar os demais pontos cardeais. Não se esqueça de considerar o horário e a data, já que sabemos que, dependendo da estação do ano, a posição da Terra em relação ao Sol também muda. No entanto, seremos capazes de identificar os pontos cardeais.

- 1) Construa o gnômon em uma área descoberta da escola, observe a sombra e marque os pontos cardeais.
- 2) Construa um croqui, orientando o desenho com o Norte na parte de cima do desenho.

- 3) Faça um desenho para explicar o movimento aparente do Sol e a relação com a sombra, projetada pelo gnômon (haste).



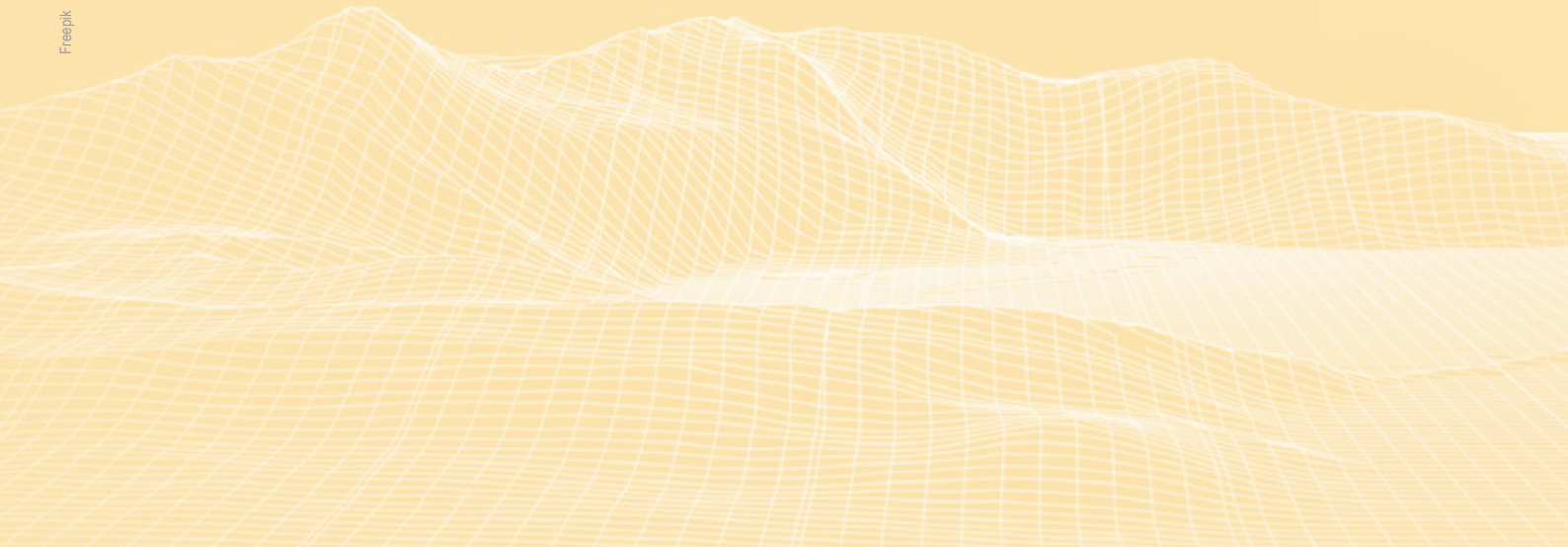
- 3 Podemos regionalizar os espaços, de acordo com diferentes critérios. Observe o mapa a seguir, que mostra o estado de São Paulo, dividido em regiões administrativas e em regiões metropolitanas.



- a) Quantas regiões administrativas existem no Estado de São Paulo?
-
- b) Quantas regiões metropolitanas existem no Estado de São Paulo? Você vive em qual delas?
-
-
- c) Qual é o nome da região administrativa que se localiza mais ao leste no Estado de São Paulo?
-

d) Qual é o nome da região administrativa que se localiza mais ao oeste no Estado de São Paulo?

e) Qual é o nome da região administrativa que se localiza mais ao sul no Estado de São Paulo?



UNIDADE 3

Os rios e a cidade de São Paulo

PRIMEIRAS PALAVRAS

Observe a imagem. O que você vê? O que você sabe sobre o Rio Tietê? Será que ele sempre foi assim, como mostrado na imagem?

A história e a formação do Estado de São Paulo, assim como da cidade, estão diretamente relacionadas aos rios. O rio Tietê, mesmo não sendo tão extenso quando comparado a outros rios que compõem diversas baías hidrográficas no Brasil e no mundo, foi muito importante para a nossa história, abastecendo de pescado a província de São Paulo, até meados do século XX. Esteve integrado à vida dos cidadãos paulistanos proporcionando lazer, prática de esportes e recreação. Ele serviu à expansão da cidade, fornecendo à população o primitivo material para a construção dos primeiros edifícios, viabilizou o transporte de pessoas e de mercadorias e abriu caminho para o interior do país no período bandeirista.

Hoje, o rio ainda nos serve, mas a pergunta é: o que devemos fazer? E será que utilizamos suas águas de uma forma adequada?





Vista aérea da Marginal Tietê , 2011.

ATIVIDADE 1 – Como utilizamos e transformamos os rios da cidade

- 1 Observe a paisagem a seguir, que mostra a confluência dos rios Tietê e Pinheiros, no início do século passado.



Confluência dos Rios Tietê e Pinheiros em 1929.

- a) Compare as paisagens da abertura com essa de como era o rio Tietê antigamente e faça um desenho do curso do rio, imaginando que você o observa de cima para baixo, ou seja, na visão vertical.



Rio Pinheiros e Rio Tietê, 1929.



Rio Tietê, 2011.

- b) Naturalmente, o rio Tietê é um rio meândrico. Por ser um rio de planície, o rio Tietê tinha muitas curvas, as quais são chamadas de meandros. O que você acha que aconteceu com o rio, para que ele deixasse de ser meândrico, no trecho que passa pela Cidade de São Paulo, e passasse a ser mais reto?



VÍDEO

Onde estão os rios de São Paulo?

Você já parou para observar os rios que existem em seu bairro? Alguns estão bem evidentes nas paisagens, outros foram escondidos embaixo das avenidas e ruas da cidade.

Assista ao vídeo: **São Paulo, a cidade dos rios invisíveis** disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=ifUkXKEGfyQ>



2 Por que não vemos muitos rios da cidade?

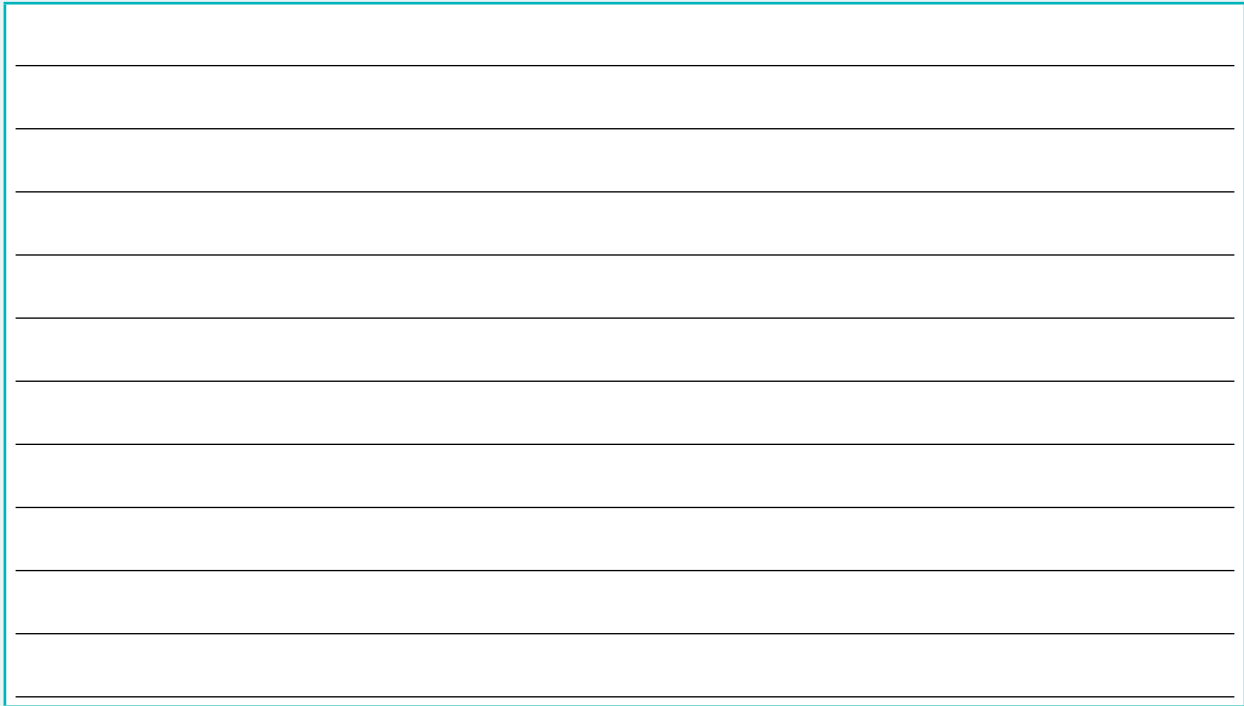
3 Quais as consequências da impermeabilização do solo na Cidade de São Paulo?



VAMOS PESQUISAR!

Com o processo de urbanização da Cidade de São Paulo, muitos rios foram modificados. Modificamos os rios de muitas formas: quando modificamos o seu curso, diminuindo suas curvas e deixando-o reto ou canalizando-o, ou seja, passando por tubulações ou em canais de concreto. No primeiro caso, as águas passam a percorrer o curso com mais velocidade e podem intensificar os processos erosivos e de assoreamento. No segundo caso, procura-se evitar enchentes ou transbordamentos, além de ocupar sua área. Essas intervenções podem gerar alagamentos, já que a água da chuva, que antes corria para o rio, não o encontra e se acumula nas áreas mais rebaixadas. Além disso, quando se há impacto na velocidade das águas dos rios ou quando se criam barreiras, barragens ou diques, quando há despejo de lixo sólido que se acumula ou quando são criados desvios e transposições de seus leitos.

- 1) Faça uma pesquisa para compreender como ocorre o processo de assoreamento e a importância da mata ciliar. Escreva o que você entendeu.



- 2) Elabore um desenho para mostrar como ocorre o processo de assoreamento em um rio.



3) Elabore um desenho para mostrar como fica um rio retificado.



4) Elabore um desenho para mostrar como fica um rio canalizado e tamponado, ou seja, um rio que foi canalizado e enterrado para que a cidade pudesse crescer.



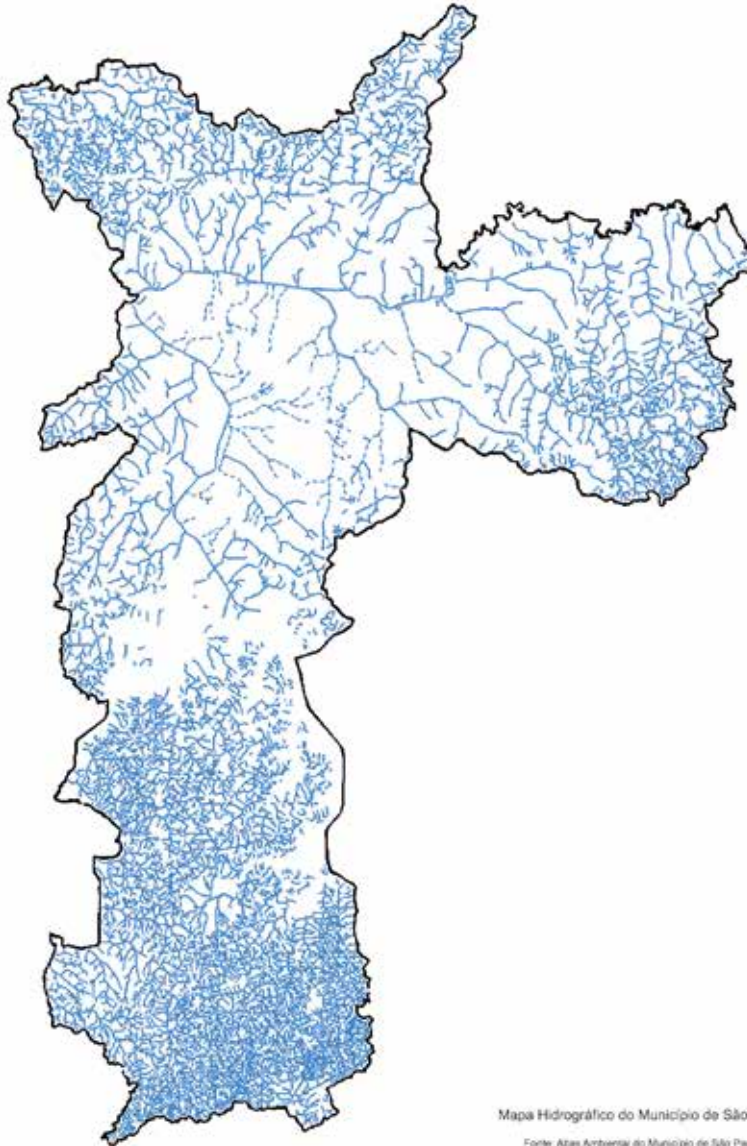
- c) A bacia do rio Tietê deságua em outra bacia, na bacia do rio Paraná, que, por sua vez, deságua na bacia do Rio Prata, para somente depois suas águas chegarem ao Oceano Atlântico. Passe uma linha sobre as bacias citadas, mostrando o caminho da água, a partir da Cidade de São Paulo até o oceano.



- d) O livro apresenta diferentes ilustrações que nos ajudam a compreender a história contada. Faça uma ilustração para mostrar como você gostaria que fosse o rio Tietê em São Paulo.



- 5 Observe o mapa hidrográfico do município de São Paulo, que mostra todos os cursos d'água.



https://arthurbs.wordpress.com/2012/04/sao-paulo-e-azul/mapa-hidroco-de-sp_low/

- a) Na região que você mora na Cidade de São Paulo, existem muitos rios?

- b) Ao observar as paisagens do seu bairro, você observa algum rio? Como é o nome dele?

- c) Descreva o que você observa sobre esse rio. Ele sofreu alguma intervenção, como canalização, retificação ou tamponamento?

- d) Como estão suas margens? Existe mata ciliar no rio observado?

- e) Existe algum tipo de ocupação?

- f) Como você avalia a qualidade ambiental deste curso d'água?

- g) Você já sabe que a bacia do rio Tietê é a principal bacia hidrográfica do Estado de São Paulo. As bacias hidrográficas são formadas por um conjunto de rios e sua área circundante, que drena a área. Devido ao relevo e geografia, a água da chuva escorre para um rio principal e seus afluentes. A forma das terras na região da bacia faz com que a água corra por riachos e rios menores para um mesmo rio principal, localizado num ponto mais baixo da paisagem. Delimite uma sub-bacia da bacia do rio Tietê no mapa.



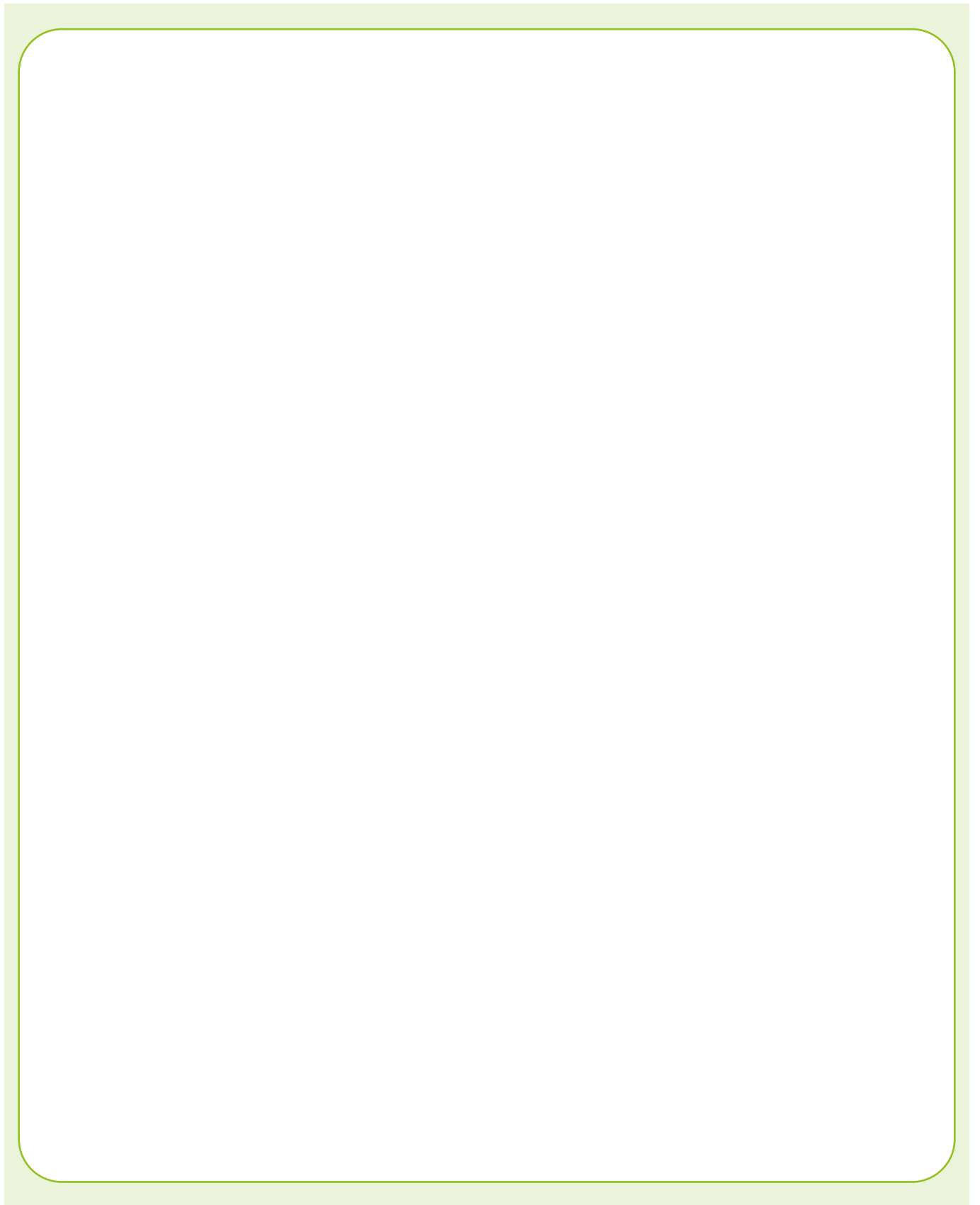
ATIVIDADE PRÁTICA

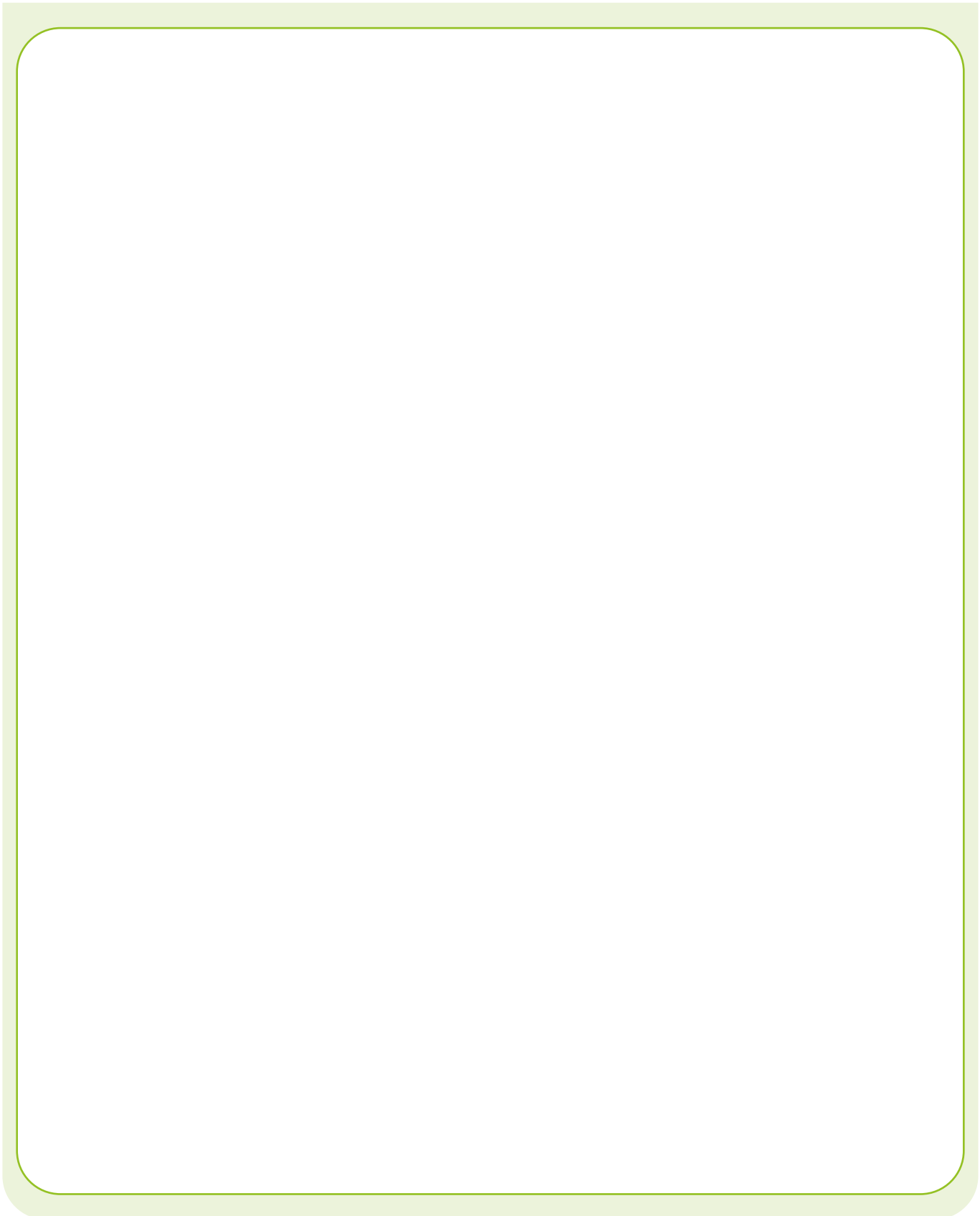
“Água pelo cano vem, pelo cano vai, ninguém sabe de onde vem, nem para onde vai”

- Você sabe de onde vem a água que sai das torneiras?
- Para onde vai a água depois de a utilizarmos nas diferentes atividades que realizamos, como lavar a roupa e a louça, realizar nossa higiene e dar descarga no banheiro?

Que tal descobrir os caminhos que a água faz para chegar a nossa casa e, depois, o caminho que ela faz depois de sair de nossas casas? Faça uma pesquisa para compreender como ocorre o tratamento de água na Cidade de São Paulo. Para isso, consulte o site da SABESP (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo), disponível em: <https://www.sabesp.com.br/>

- 1 Faça um trabalho de campo para observar a infraestrutura hidráulica de seu bairro. Ao longo das observações, faça registros sobre o que você observou e marque, na planta, os lugares observados. Elabore um relatório de campo, registrando suas constatações. Utilize seus registros e, se possível, faça o registro fotográfico. Para concluir seu relatório, elabore uma lista de ações que a comunidade deveria adotar para melhorar a qualidade ambiental dos rios do bairro e da cidade.





ATIVIDADE 2 – Os problemas da ocupação em áreas de risco

1 Leia o texto com atenção:

Como e por que os deslizamentos de terra acontecem

Deslizamentos são comuns em morros e podem causar desabamentos e soterramentos, mais recorrentes em épocas de fortes chuvas.

16:26 | 05/02/2020

A Secretaria Municipal de Segurança Urbana, através da Coordenação Municipal de Defesa Civil, informa que as áreas se tornam de risco por conta de construções irregulares em encostas, corte e aterros divergentes com o terreno, lixo acumulado em locais mais altos, desmatamento de árvores e também bloqueio da passagem das águas.

Preventivamente, é importante prestar atenção em certas anomalias no ambiente interno: portas e janelas empenarem ou emperrarem repentinamente; rachaduras novas no reboco, concreto, tijolos e fundações; aumento de antigas rachaduras e também sons incomuns, como árvores quebrando, podem ser um indício de movimento do terreno.

No ambiente externo: paredes de fora e calçadas se afastando do prédio; inclinação em muros, cercas, postes e árvores; aparecimento de água e relevo na base da encosta.

Para não haver riscos, as instruções são: jamais construir perto de barrancos ou encostas desmatadas; plantar grama e capim no terreno, por conta das raízes entrarem no solo e evitarem o desmoronamento; não plantar árvores grandes, como por exemplo, bananeiras, mangueiras, mamoeiros, abacateiros etc, em virtude de acumularem muita água no solo, podendo causar deslizamentos de terra. Além desses, as encostas são as áreas que mais necessitam de atenção e nelas não se deve jogar lixo, em razão de poder acumular água; também é inviável fazer cortes e aterros nesses locais.

Há também a opção de se instalar canaletas ou tubos, para o escoamento correto das águas usadas.

Diante de qualquer indício de deslizamento, as orientações são de: abandonar o local; nunca ignorar uma ordem de evacuação; jamais atravessar uma via ou ponte com água ou lama de deslizamentos fluindo.

Para manter-se informado, é importante ouvir as notícias da região onde se mora e trabalha e, havendo qualquer ocorrência dessa natureza ou dúvida à respeito, contatar a Defesa Civil do Município de São Paulo no telefone 199.

a) Você já ouviu falar de algum caso de deslizamento de terra na Cidade de São Paulo?

b) Você sabe como os deslizamentos ocorrem?

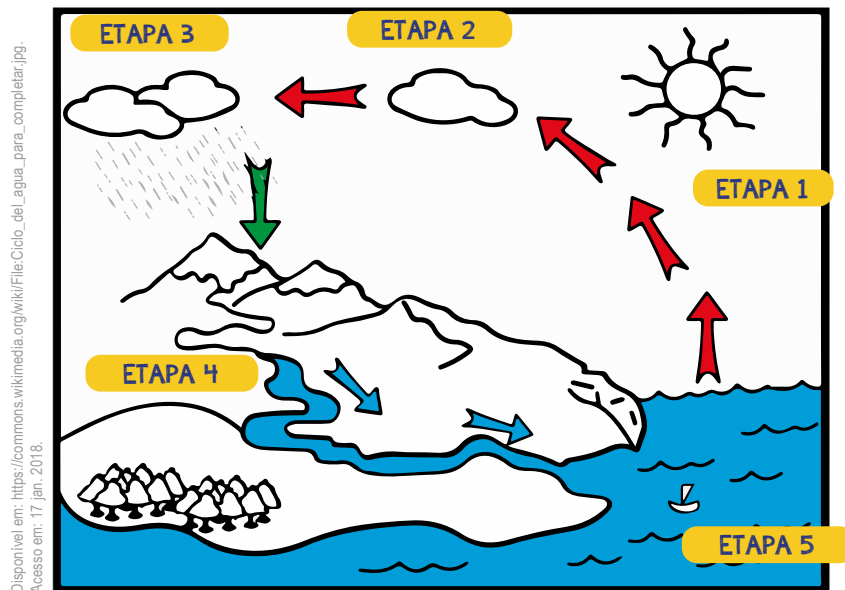
c) Quais são os indícios de possíveis deslizamentos conforme o texto?

- 2 A água é indispensável para a manutenção da vida e pode ser encontrada na natureza distribuída nos mares, oceanos, rios, lagos, geleiras e nas camadas abaixo do solo, nos chamados aquíferos subterrâneos.

O ciclo da água é também responsável por definir a variação climática e interferir no nível dos mares, oceanos, rios e lagos.

Mas você sabe como ocorre o ciclo da água? O ciclo da água é o processo permanente de transformação da água na natureza. Durante esse processo, a água passa de um estado físico para o outro, que são os estados físicos líquido, sólido ou gasoso. Também chamado de ciclo hidrológico, esse ciclo apresenta as seguintes transformações: evaporação, condensação, precipitação, infiltração e transpiração.

Observe a representação a seguir e elabore uma legenda explicativa para mostrar o que está ocorrendo em cada etapa do ciclo hidrológico:



- a) Legenda da etapa 1:

- b) Legenda da etapa 2:

- c) Legenda da etapa 3:

- d) Legenda da etapa 4:

e) Legenda da etapa 5:

f) Explique o que ocorre quando impermeabilizamos o solo.



ATIVIDADE PRÁTICA

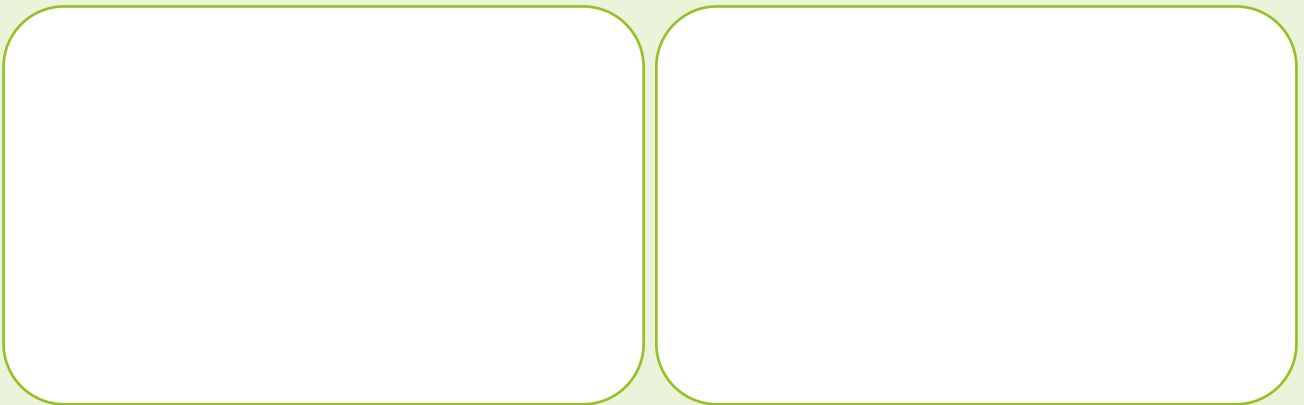
Quando a água escoar sobre a superfície do solo e esse está desprotegido, os processos erosivos são intensificados, assim a água leva boa parte do solo que está sobre o relevo e gera os deslizamentos de terra. Mas por que será que, em alguns casos, esse processo é mais intenso?

- 1) Coloque em um copo um pouco de areia e complete com argila. Em outro copo, coloque somente areia. Agora coloque água nos dois copos e descreva o que você observou nos dois casos, no modelo A (copo com areia e argila) e no modelo B (copo com areia)

<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

2) Por que houve diferença na infiltração da água?

3) Faça dois desenhos, um para representar os poros de um solo argiloso e outro para representar os poros em um solo arenoso.



4) Construa um modelo em uma caixa transparente, colocando em uma das paredes areia e cubra com uma fina camada de argila. A disposição dos materiais deve simular uma encosta. Depois de construir esse modelo, use um regador para simular a chuva na parte mais alta da encosta e observe. O que aconteceu? Como você explicaria o fenômeno?



VÍDEO

Assista ao vídeo produzido pela ONU, disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=5phZdLrditc&t=155s>



- 3 Após assistir ao vídeo, responda:
- a) Quem são as pessoas mais vulneráveis aos desastres naturais que ocorrem na Cidade de São Paulo?
-
-
-
-
-
-
-
-
-
-
- b) Em seu bairro, existe a combinação dos três fatores de risco: exposição, vulnerabilidade e perigo natural? Onde?
-
-
-
-
-
-
-
-
-
-
- c) Em sua opinião, as medidas para gerenciar os riscos de desastres naturais têm, realmente, sido adotadas pelas pessoas e pelos governos?
-
-
-
-
-
-
-
-
-
-

- d) Faça um desenho para representar os possíveis riscos para quem mora nesses lugares.

A large, empty rounded rectangular box with a thin orange border, intended for a student to draw and represent possible risks for people living in the specified locations.

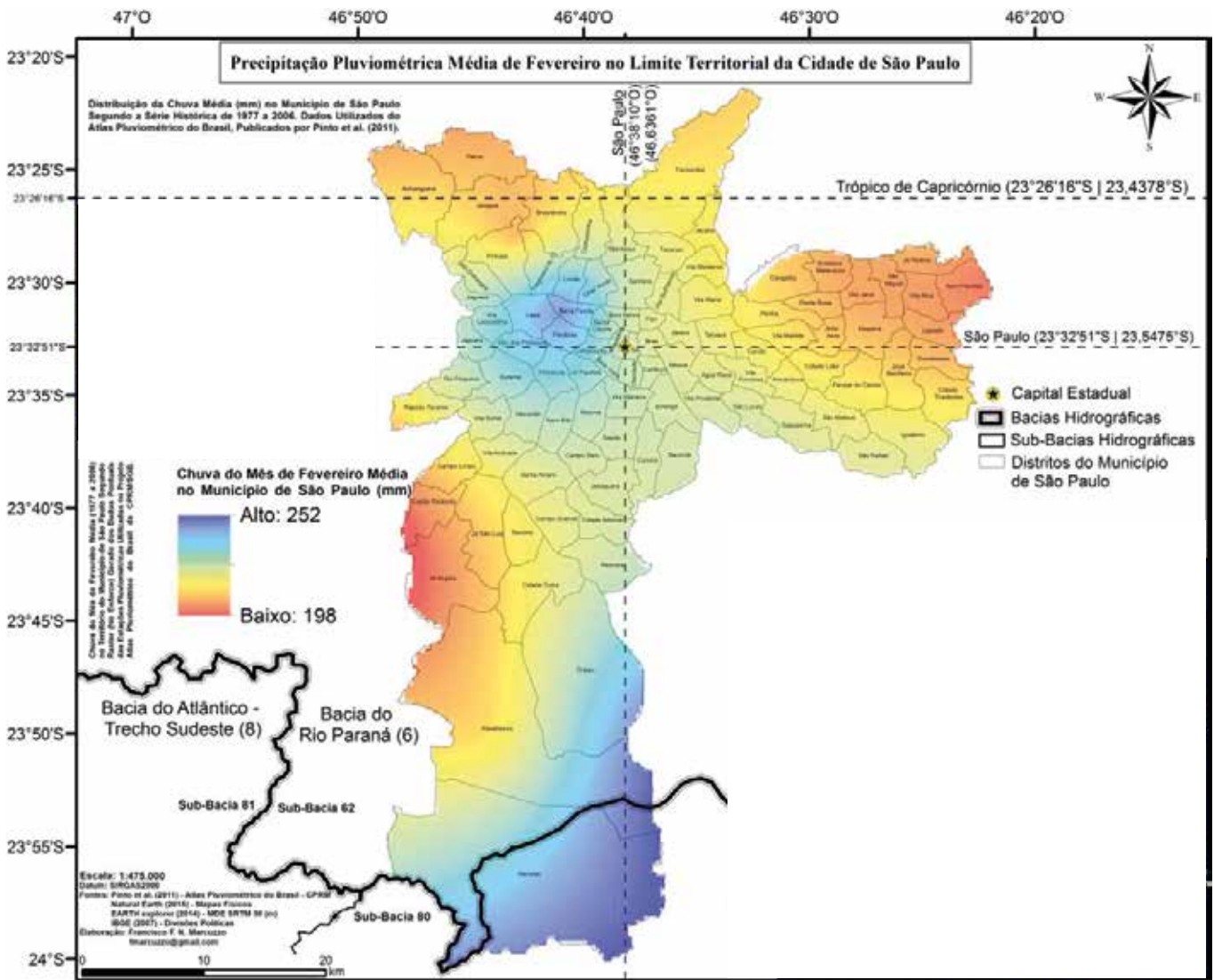


CARTOGRAFIA

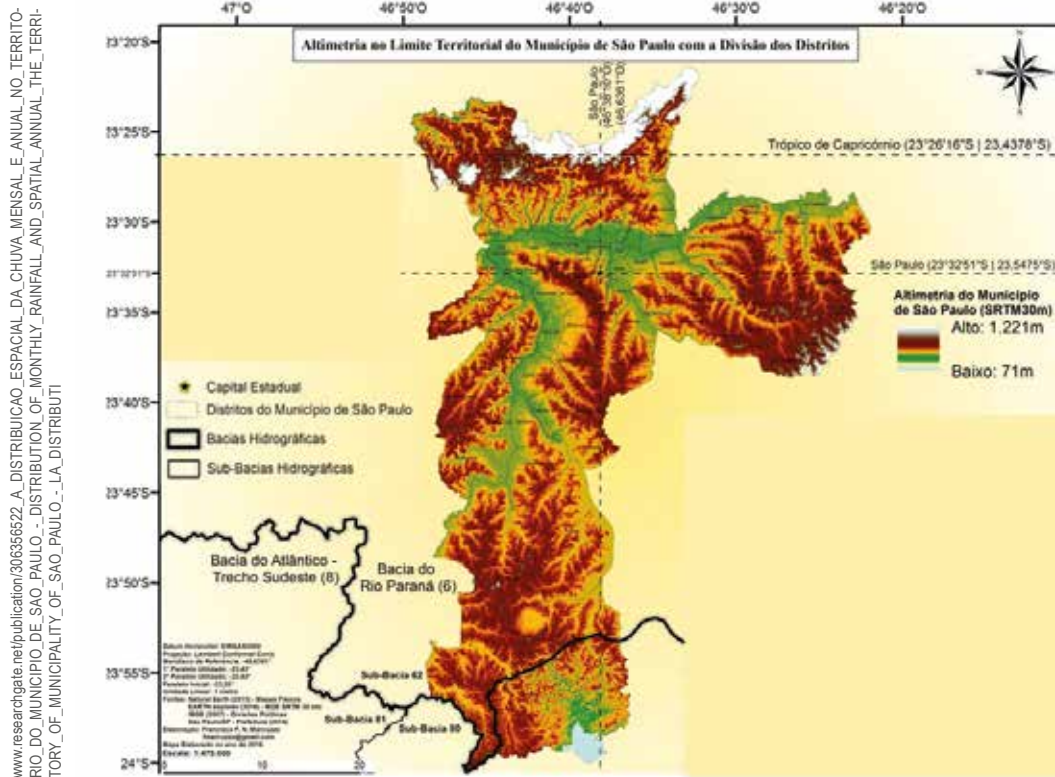
- 4 Os mapas a seguir mostram as características do relevo e a distribuição da chuva durante o mês de fevereiro. Observe cada mapa com atenção.

Especialização da precipitação pluviométrica em fevereiro no município de São Paulo

www.researchgate.net/publication/30636622_A_DISTRIBUICAO_ESPACIAL_DA_CHUVA_MENSAL_E_ANUAL_NO_TERRITORIO_DO_MUNICIPIO_DE_SAO_PAULO_-_DISTRIBUICAO_ANUAL_AND_SPATIAL_-_LA_DISTRIBUICAO



Mapa altimétrico do estado de São Paulo com o território municipal da Cidade de São Paulo



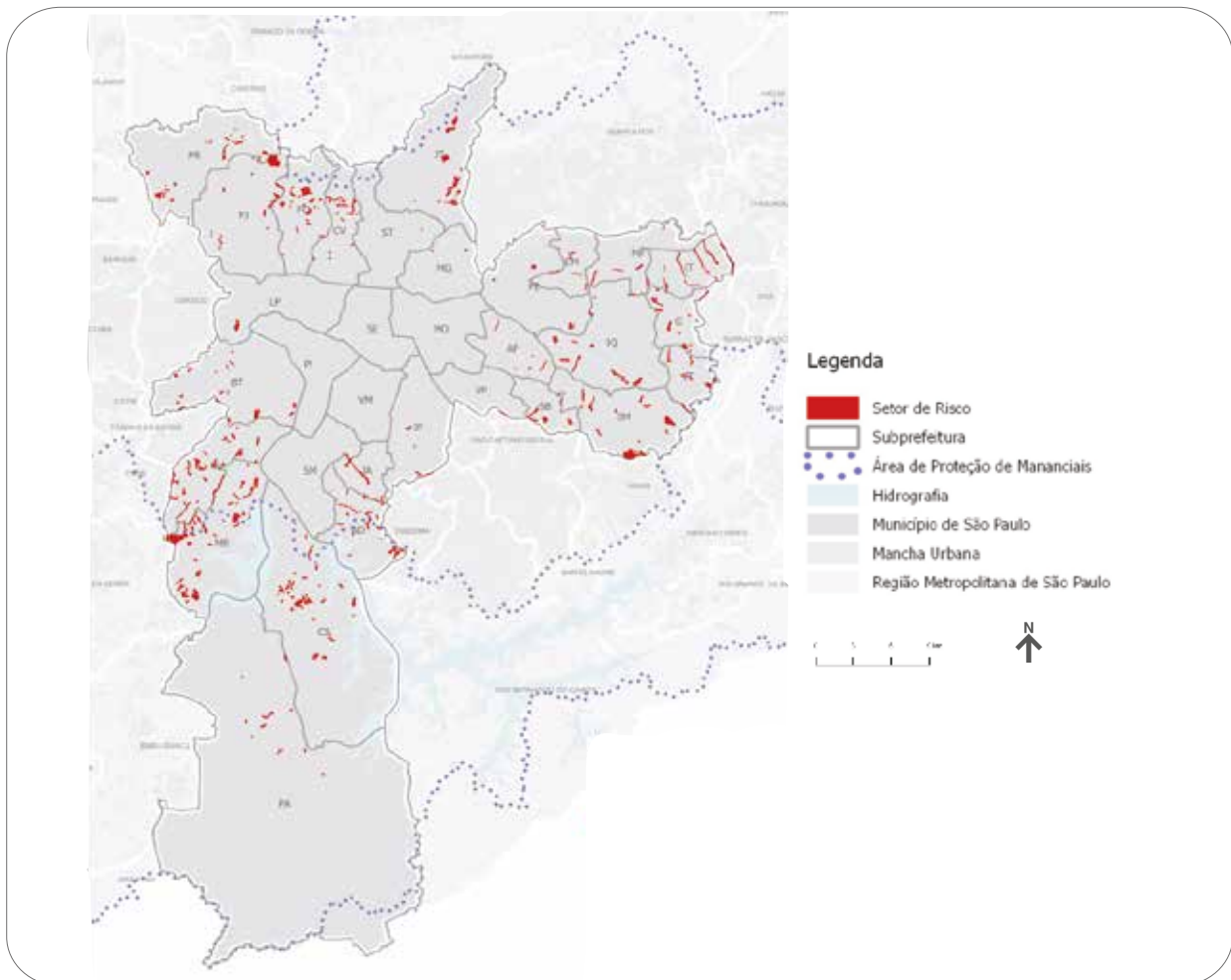
- a) Se comparar os dois mapas, em que regiões da cidade você acredita que se concentram as áreas de risco?

- b) Localize o seu bairro nos mapas e escreva como é a altimetria do bairro e se os índices pluviométricos foram altos ou baixos. Para localização de bairro, retome o mapa da página 31.

- c) De acordo com o mapa, o município de São Paulo localiza-se na bacia do Rio Paraná. Por que isso ocorre?

- 5) Observe o mapa que mostra as áreas de risco no município de São Paulo e compare o mapa com uma imagem de satélite da Cidade de São Paulo que mostre a mancha urbana.

Áreas de risco geológico - Município de São Paulo
(versão simplificada do Mapa 10 do Plano Diretor Estratégico - PDE / 2014)



Fonte: Lei n.º 16.050, de 31 de julho de 2014 - Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo; Elaboração: SMUL/ Geoinfo

UNIDADE 4

O uso dos recursos e o trabalho no campo e na cidade

PRIMEIRAS PALAVRAS

Você sabia que utilizamos água em praticamente tudo o que consumimos? Pense nas coisas em que precisamos utilizar a água; são muitas não é mesmo? Além das atividades cotidianas, como cozinhar, limpar, fazer nossa higiene diária, a água é utilizada na indústria, na pecuária, na agricultura e no extrativismo, além de abastecer as cidades.

Mas por que dizem que a água está acabando? Se a água existe, ocorre o ciclo da água? Quais são os problemas relacionados ao seu uso? Como podemos contribuir para reduzir os impactos negativos desse uso?



Irrigação mecânica de
plantações de feijões
em Avaré, SP - 2007



Atividade 1 – Como usamos os recursos naturais nos diferentes lugares

1 Observe os dados a seguir:

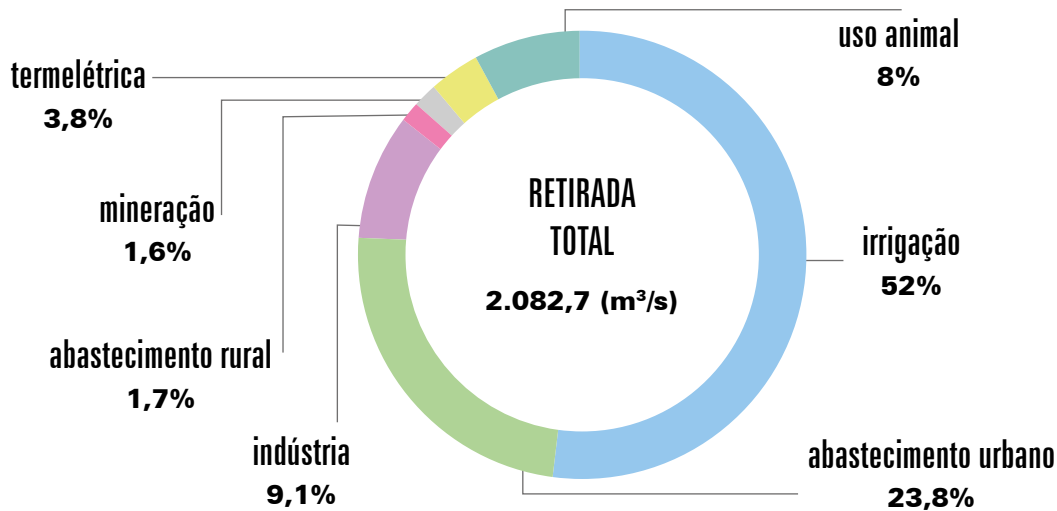


Imagem: <https://www.gov.br/ana/pt-br/assuntos/noticias/estudo-da-ana-aponta-perspectiva-de-aumento-do-uso-de-agua-no-brasil-ate-2030>

a) Em qual setor a demanda de água é maior?

b) Quais são os dois setores da economia que mais consomem água para a produção?

c) O consumo de água é maior no campo ou na cidade?

d) Converse com seus colegas e registre as hipóteses da turma que poderiam explicar a diferença de consumo entre o campo e a cidade.



Você sabia que, ao desmatar, nós interferimos na disponibilidade de água? Assista ao vídeo conscientização – **Conexão Água**, disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=2w9jo7L_Tko



2 Após assistir ao vídeo, responda:

- a) Explique, com suas palavras, como interferimos no ciclo da água ao desmatar áreas com vegetação natural.

- b) Faça um desenho para mostrar como ocorre a infiltração de água pelo solo, para abastecer os lençóis freáticos, quando há florestas protegendo o solo.

- 3 Nas décadas de 1970 e 1980, o Brasil sofreu um intenso processo de êxodo rural. A mecanização da produção agrícola expulsou trabalhadores do campo, que se deslocaram para as cidades, em busca de oportunidades de trabalho. Hoje, o deslocamento do campo para a cidade continua, porém, em percentuais menores.

O intenso processo de urbanização, no Brasil, gerou o fenômeno da metropolização (ocupação urbana que ultrapassa os limites das cidades) e, conseqüentemente, o desenvolvimento de grandes centros metropolitanos como São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Salvador, Goiânia, Manaus, entre outros.

<https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18313-populacao-rural-e-urbana.html>

- a) Por que você acha que a mecanização da produção expulsou os trabalhadores do campo, que tiveram que migrar para as cidades?

- b) Quais conseqüências positivas e negativas podem ter sido geradas com o processo de mecanização do campo para a sociedade e para o meio ambiente?

4 Observe a representação a seguir:



Ilustração: Priscila Leandro/Freepik

a) Explique como ocorre a contaminação da água pelas ações mostradas na representação.

b) Por que a qualidade das águas e dos solos é fundamental para a nossa sobrevivência?

c) Em que situações ocorre a contaminação do solo?

d) Em sua opinião, o que poderia ser feito para reduzir a contaminação da água e do solo?



VAMOS PESQUISAR!

Você deve ter percebido que o consumo de água pela sociedade é muito alto e, se não pensarmos em alternativas para isso, podemos sofrer com a falta dela.

Graças às novas tecnologias e às boas ideias, existem muitas formas de reduzir o consumo, evitar o desperdício e reutilizar a água.

1) Vamos conhecer algumas dessas estratégias? Em grupo, faça pesquisas para descobrir o que é:

- Uso de cisternas: _____

- Uso de gotejamento na irrigação: _____

- Reúso de água em casa: _____

- Redução do consumo de água na indústria: _____

- 2) Após conhecer as diferentes maneiras de reduzir o consumo de água nos diferentes lugares, faça um cartaz para mostrar, aos demais colegas, o que todos podem fazer para reduzir o desperdício de água na escola.

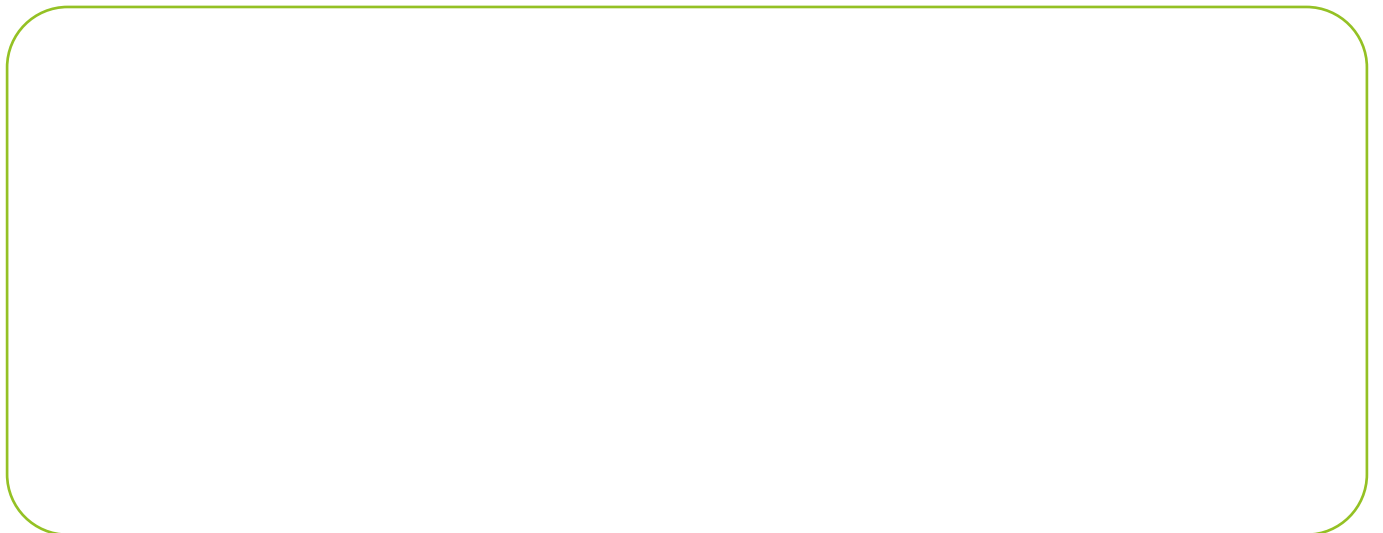
ATIVIDADE 2 – O trabalho que transforma os espaços

1 O nosso trabalho transforma as paisagens e os lugares. O que você quer ser quando crescer? Em que quer trabalhar? Já pensou sobre isso?
Leia o livro: **Quando eu crescer**, de Ana Maria Machado, com ilustrações de Maria José Arce, editora Moderna.

a) Que profissão você quer ter quando for adulto? Por quê?

b) Em seu bairro, há diferentes profissionais trabalhando. Observe as paisagens e faça uma lista com o nome das profissões e os locais de trabalho dessas pessoas.

c) Agora imagine que você cresceu e conseguiu se tornar o profissional que deseja, faça um desenho para representar você adulto em seu local de trabalho.



- 2 Na cidade e no campo, existem diferentes tipos de trabalho que estão relacionados aos lugares onde são desenvolvidos.
- a) Observe as profissões a seguir e pinte de verde aquelas que são desenvolvidas no campo e, de vermelho, as que são desenvolvidas na cidade.

Enfermeira

Agricultor

Comerciante

Jornalista

Tratorista

Cuidador de animais

- b) Quais profissionais você identifica em seu bairro?

- 3 Tudo o que consumimos na cidade vem de outros lugares ou é produzido na própria cidade, mas, mesmo nesses casos, as matérias-primas necessárias para a produção foram produzidas ou extraídas em outros lugares.
Observe os mapas

Imagem: <http://servicos.dnit.gov.br/dncloud/index.php/s/RCBFGmJdDyHtE#pdfviewer>



Imagem: <http://www.mapas-sp.com/sp-rodoviario.htm>



a) Ao observar o mapa rodoviário do Brasil, onde observamos a maior concentração de rodovias em nosso país?

b) No estado de São Paulo, as principais rodovias se encontram em que município?

c) Em sua opinião, o que o encontro dessas rodovias no lugar onde se localiza o município de São Paulo indica?

4 Você sabia que cada rodovia é identificada por um código? Quando vemos a sigla BR na rodovia significa que ela é uma rodovia federal, e quando vemos a sigla SP significa que a rodovia é estadual. Cada trecho das rodovias recebe um nome. Conheça o nome das rodovias quando passam pela Cidade de São Paulo:

- BR 381 – Fernão Dias
- BR 116 – Regis Bittencourt
- SP 019 – Hélio Smidt
- SP 348 – Rod. Dos Bandeirantes
- SP 330 – Rod. Anhanguera
- SP 280 – Rod. Presidente Castelo Branco
- SP 270 – Rod. Raposo Tavares
- SP 070 – Ayrton Senna da Silva
- SP 150 – Rod. Anchieta
- SP 160 – Rod. Dos Imigrantes
- SP 021 – Rodoanel Mário Covas

Agora observe mais de perto por onde passam essas rodovias na Cidade de São Paulo e conheça cada uma delas:



- a) Quais rodovias federais passam pelo município de São Paulo?
-
- b) Quais dessas rodovias você já utilizou ou já ouviu falar?
-
- c) Quais rodovias são próximas ao seu bairro?
-
- d) Qual é a importância das rodovias para que seja possível receber mercadorias de outros lugares para abastecer a Cidade de São Paulo?
-



RODA DE CONVERSA

Releia o trecho da história

“O zé escolheu ser turista,
Mas isso não é profissão.
Melhor viajar nas férias,
Ou pilotar avião.”

Quando eu crescer de Ana Maria Machado,
com ilustrações de Maria José Arce, editora Moderna.

Você já ouviu falar em leis trabalhistas? As leis trabalhistas fazem parte de um conjunto de regras e normas presentes na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). A CLT é a responsável por definir regras, direitos e deveres que regem as relações entre empregadores e empregados no Brasil.

Esse documento surgiu em 1943, como uma necessidade de regular as questões trabalhistas em uma sociedade que fazia a transição entre uma economia essencialmente agrária para uma industrial.

Desde sua criação, a CLT já sofreu inúmeras mudanças no sentido de adequá-la às condições do mercado de trabalho. Algumas dessas mudanças foram positivas; outras, no entanto, trouxeram retrocesso.

As férias remuneradas são um direito do trabalhador, garantido pela CLT, mas, para isso, a pessoa deverá ser um trabalhador formal, ou seja, ter registro em carteira, para ter garantido seus direitos.

No Brasil, muitos trabalhadores não têm carteira assinada e trabalham em diferentes atividades, mas sem as garantias definidas pela lei. Chamamos esse tipo de trabalho de informal.

- Converse com sua turma sobre a importância dos direitos trabalhistas.

5 Faça uma lista dos tipos de trabalho que existem em seu bairro e separe em trabalho formal e informal.

- Trabalho formal: _____

- Trabalho informal: _____

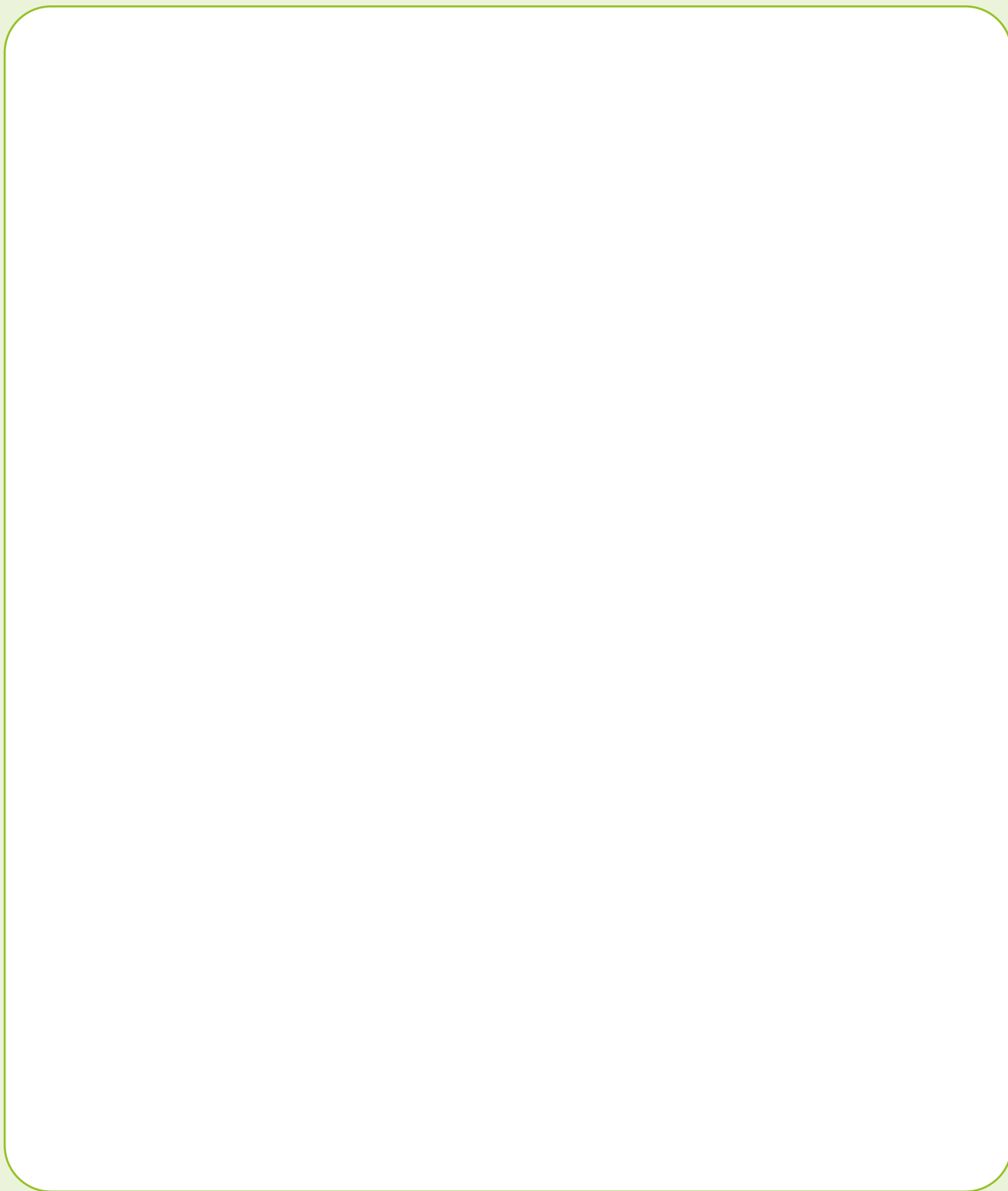


VAMOS PESQUISAR!

Escolha um produto industrializado que você usa ou consome em seu cotidiano, faça uma pesquisa para conhecer todas as etapas pelas quais esse produto passou até chegar a você. Considere a produção ou extração das matérias-primas que o compõem, o transporte até a indústria, depois a distribuição para a rede varejista e o local de consumo.

- 1) Faça desenhos para representar essa cadeia produtiva e de distribuição.

- 6) Faça pesquisas em mapas para localizar os municípios produtores e elabore um croqui para representar o local de origem e de consumo desses produtos.



PROJETO GRÁFICO

Centro de Multimeios - CM

Ana Rita da Costa - *Diretora*

Núcleo de Criação e Arte

Aline Frederick Santos

Angélica Dadario

Cassiana Paula Cominato

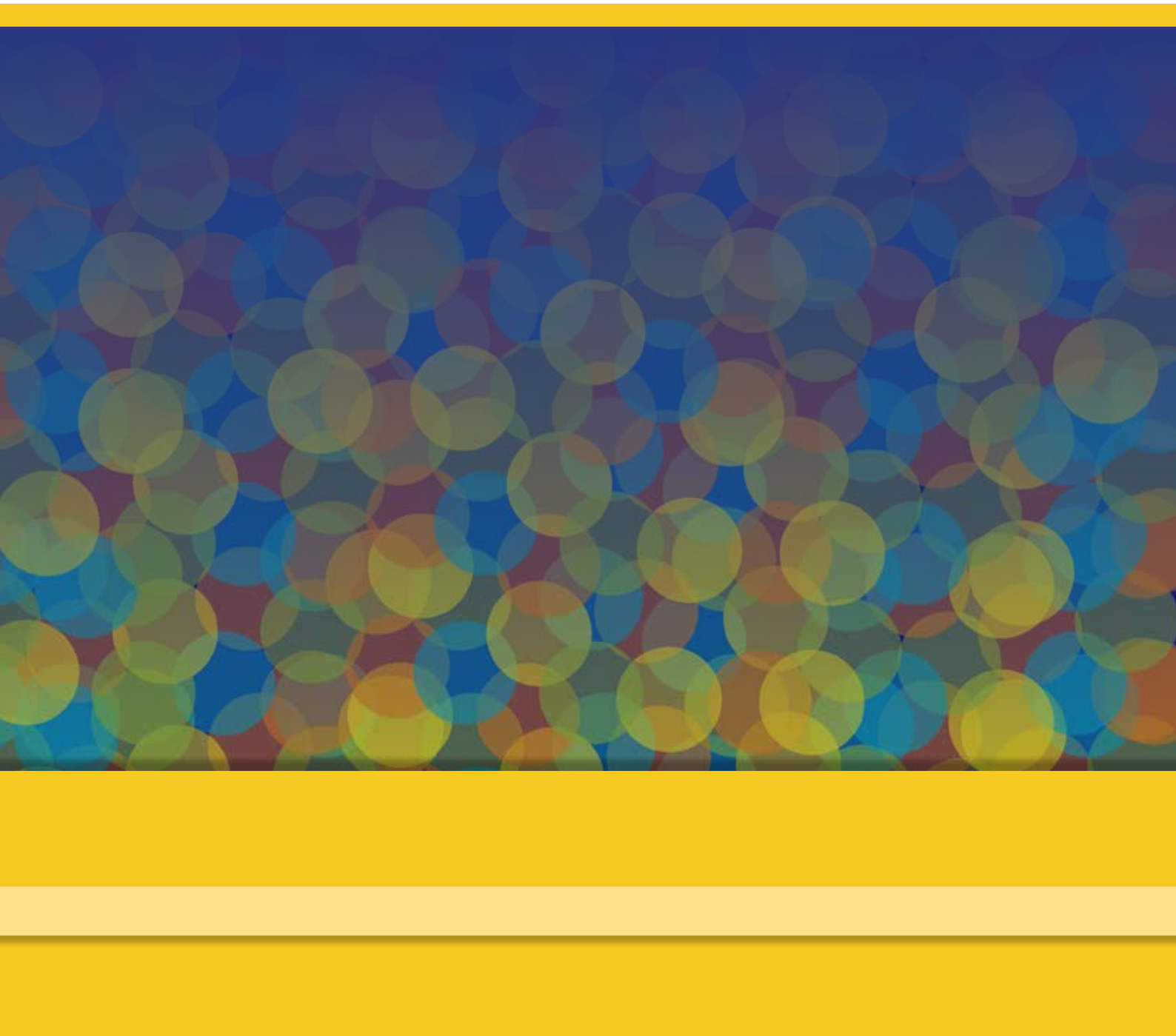
Fernanda Gomes Pacelli

Julia Gonçalves Rizzo - *estagiária*

Marcos Roberto da Silva Moreira

Raquel Nogueira Janoni - *estagiária*

Simone Porfirio Mascarenhas



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
SECRETARIA
DE EDUCAÇÃO